



AGRO^{EM} DADOS

DEZEMBRO | 2025



INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE **FEEDBACK**

Nós queremos saber a sua
opinião sobre o **Agro em Dados**.
Clique no link abaixo e participe da
pesquisa. As informações dadas
serão sigilosas e contribuirão para
que o **Agro em Dados** fique
cada vez melhor.

**CLIQUE AQUI
E PARTICIPE**



APRESENTAÇÃO

Nesta última edição de 2025, o Agro em Dados traz o alho como cultura de destaque. Goiás se consolida como um dos principais polos da alhicultura no país. A análise mostra que o estado ocupa a segunda posição nacional em produção e área colhida, resultado de um crescimento consistente ao longo da última década.

O desempenho goiano é impulsionado pelo avanço tecnológico, pelo uso de cultivares adaptadas e pela adoção de práticas que elevam a eficiência produtiva. Cristalina se destaca como referência nacional e respondeu por 66,2% da produção estadual em 2024, segundo o IBGE. Além de Goiás conquistar o segundo lugar em produção nacional de alho, os municípios de Padre Bernardo e Ipa-meri se destacam com as melhores produtividades do país. Luziânia apresentou o maior crescimento em relação ao ano anterior, enquanto Catalão quase dobrou sua produção em 2024. Presente em dez municípios, o cultura do alho demonstra amplo potencial de expansão no estado, que reúne condições favoráveis ao cultivo e à instalação de novas unidades produtivas.

Além da cultura em destaque, esta edição apresenta dados atualizados das principais cadeias do agro goiano. A bovinocultura registrou aumento principalmente em abates e no mercado externo. A suinocultura mantém expectativa de aquecimento no consumo com o fim de ano. A avicultura ampliou o volume de abates. O Valor Bruto da Produção do setor lácteo apresentou crescimento de 9,1% em relação a 2024 e no segundo trimestre registrou aumento de 12,0% na produção de leite. Na agricultura, Goiás se mantém entre os maiores produtores de soja e milho do país, ocupando a terceira posição nacional em ambas as culturas.

Esperamos que as informações do Agro em Dados contribuam para a tomada de decisões no campo ao apresentarem dados consistentes e confiáveis sobre a agropecuária goiana a toda a população.

Boa leitura!



PEDRO LEONARDO REZENDE

Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Sumário



PROGRESSO DE SAFRA . 5



BOVINOS . 6



SUÍNOS . 11



FRANGOS . 14



LÁCTEOS . 18



SOJA . 23



MILHO . 26



ALHO . 29

LISTA DE SIGLAS

- AGRODEFESA:** Agência Goiana de Defesa Agropecuária
CEPEA-ESALQ: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (USP)
CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento
EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MAPA: Ministério da Agricultura e Pecuária
MDIC: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Serviços
USDA: Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

GLOSSÁRIO

Complexo Soja: produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.
Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP): retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

Expediente

AGRO EM DADOS
É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é do banco de imagens Unsplash.

GOVERNO DE GOIÁS
■ **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
■ **Vice-Governador do Estado de Goiás** - Daniel Vilela
■ **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Pedro Leonardo Rezende
■ **Subsecretária de Agricultura Familiar, Produção Rural e Inclusão Produtiva** - Glaucilene Duarte Carvalho
■ **Chefe de Gabinete** - Paula Coelho
■ **Chefe de Procuradoria Setorial** - Alertte Martins de Jesus
■ **Chefe de Comunicação Setorial** - Ana Flávia Marinho
■ **Assessor de Apoio às Jurisdicionadas** - Manoel Pereira Machado Neto
■ **Superintendente de Gestão Integrada** - Renato de Sousa Faria
■ **Superintendente de Produção Rural** - Patrícia Honorato de Carvalho
■ **Superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável** - João Asmar Júnior

EQUIPE TÉCNICA
■ **Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário** - Christiane de Amorim Brandão
■ Ederson Fleury Fernandes
■ Fabiana Aparecida Dias Lopes
■ Iza Mikaele Ribeiro Borges
■ Izael Caldeira de Moura
■ Henrique de Castro Rodrigues Rosa
■ Juliana Alves Lima
■ Maria de Fátima de Souza
■ Maria José Lira Moura

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO
Comunicação Setorial – Seapa
■ Ana Flávia Marinho
■ Anna Clara Rodrigues (estagiária)
■ Beatriz de Oliveira
■ Fernando Salazar
■ Giovanna Curado
■ Jessica Fernandes Tavares
■ Lucas Eugênio
■ Rafaela Elvas
■ Rafael Correia

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200. Telefone: (62) 3201-8935.



www.agricultura.go.gov.br



instagram.com/seapagoias



facebook.com/seapagoias



youtube.com/seapagoias



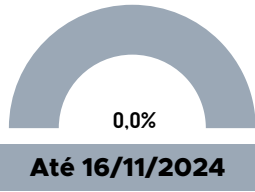
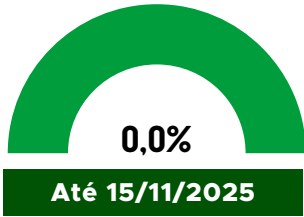
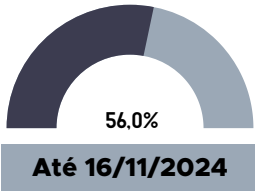
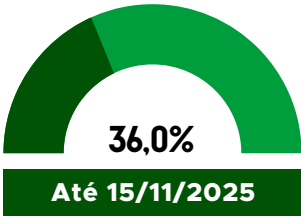
SAFRA 2025/2026 - GOIÁS



ARROZ

SEMEADURA DO ARROZ

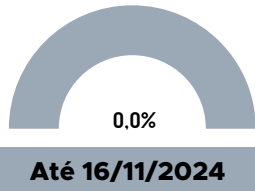
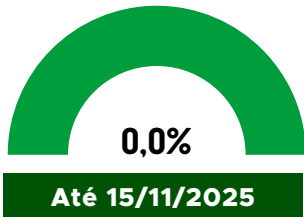
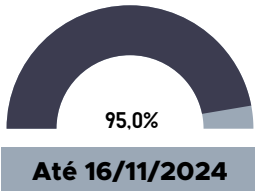
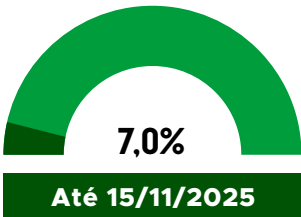
COLHEITA DO ARROZ



FEIJÃO

SEMEADURA DO FEIJÃO 1ª SAFRA

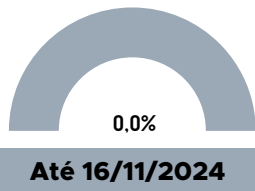
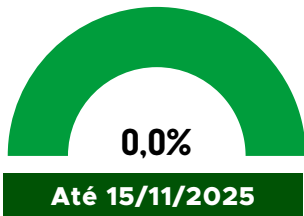
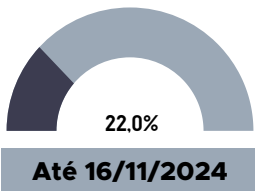
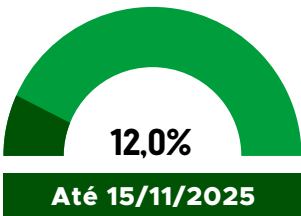
COLHEITA DO FEIJÃO 1ª SAFRA



MILHO

SEMEADURA DO MILHO 1ª SAFRA

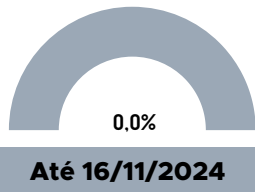
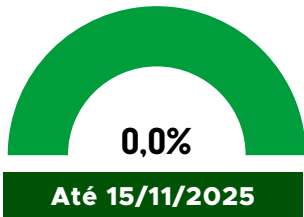
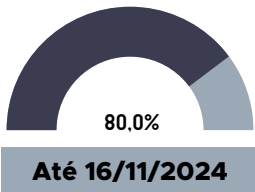
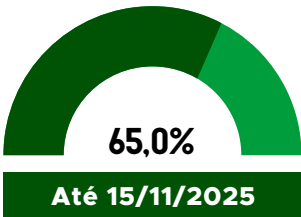
COLHEITA DO MILHO 1ª SAFRA



SOJA

SEMEADURA DA SOJA

COLHEITA DA SOJA



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Em Goiás, a bovinocultura possui ampla distribuição territorial, conforme dados do IBGE, mas permanece concentrada em pólos consolidados. Em 2024, Nova Crixás liderou o efetivo estadual, com 772,8 mil cabeças, seguida por São Miguel do Araguaia, com 595,7 mil, e por Porangatu, com 470,4 mil. Embora a configuração geral se mantenha estável, alguns municípios registraram avanços expressivos no rebanho entre 2023 e 2024, com destaque para Divinópolis (+29,7%), Uirapuru (+18,4%), Monte Alegre de Goiás (+12,1%) e Aruanã (+11,6%). Esse movimento reforça a presença de núcleos tradicionais fortemente estruturados, ao mesmo tempo em que evidencia a expansão gradual da atividade em outros municípios.

Ao analisar a série histórica, de 2019 a 2024, a bovinocultura de corte apresentou avanços significativos. Segundo o IBGE, o rebanho brasileiro cresceu 10,9%, saltando de 214,6 para 238,1 milhões de cabeças, enquanto o efetivo goiano atingiu 23,2 milhões de cabeças, incremento de 1,7% para esse período. No Brasil, a produção de carne avançou 26,0%, totalizando 10,3 milhões de toneladas de carcaça em 2024. Para Goiás, o crescimento foi se-

melhante, os abates geraram 1,0 milhão de toneladas de carcaça, aumento de 36,0%. Esse resultado, entre outros fatores, reflete em uma expectativa positiva para as vendas externas. A análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA aponta que, diante desse cenário, as exportações brasileiras e goianas de carne bovina podem alcançar um novo recorde em 2025.

Quanto à comercialização no mercado internacional, o setor de carnes ocupa o segundo lugar nas exportações do agronegócio goiano, após o complexo soja. Entre 2019 e 2024, as exportações de carne bovina cresceram 59,5% em valor e 50,2% em volume. No acumulado de janeiro a outubro de 2025, a carne bovina foi responsável por 57,9% do volume total de carnes exportadas pelo estado. Ademais, esse desempenho reflete na balança comercial, que nesse período já superou o resultado de todo o ano de 2024, alcançando um saldo positivo superior a US\$ 1,7 bilhão — marco histórico para Goiás. Dessa forma, evidencia-se a consolidação do estado como terceiro maior exportador nacional da proteína, sustentada pela evolução e robustez desse segmento.

Wenderson Araújo/CNA





COTAÇÕES

- Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R\$/arroba-15kg)

MÉDIA DE PREÇOS – NOVEMBRO/2025

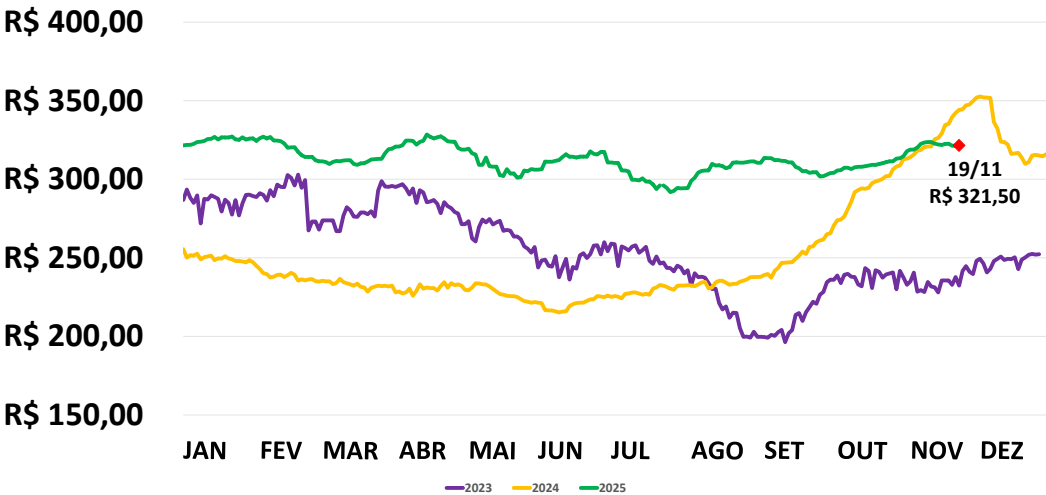
R\$ 322,26 /arroba*

↑

4,7%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 19 de novembro**
Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ABATE DE BOVINOS

BRASIL - 2024

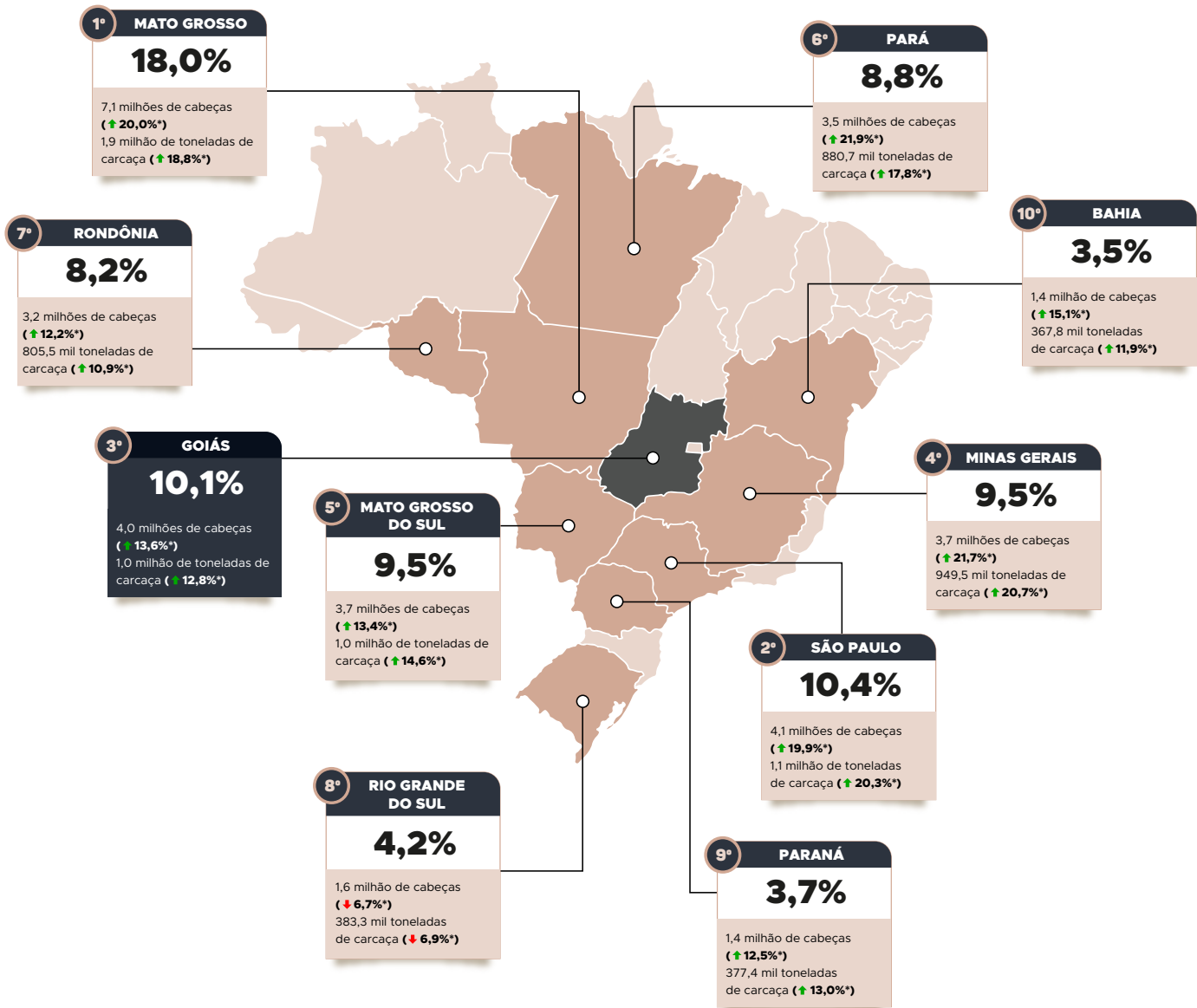
39,6 milhões de animais abatidos

↑ 16,4%*

10,3 milhões de toneladas de carcaça

↑ 15,5%*

Participação dos Principais Estados no Abate de Bovinos - 2024



* Em relação ao mesmo período do ano anterior



BOVINOS



GOIÁS - 2º TRIMESTRE 2025

1,0 milhão de cabeças <div><div></div>0,7%*</div>	 3º no ranking nacional**	10,1% do rebanho nacional
272,3 mil toneladas de carcaça <div><div></div>0,8%*</div>	 3º no ranking nacional**	10,3% da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Entre os estados e o DF

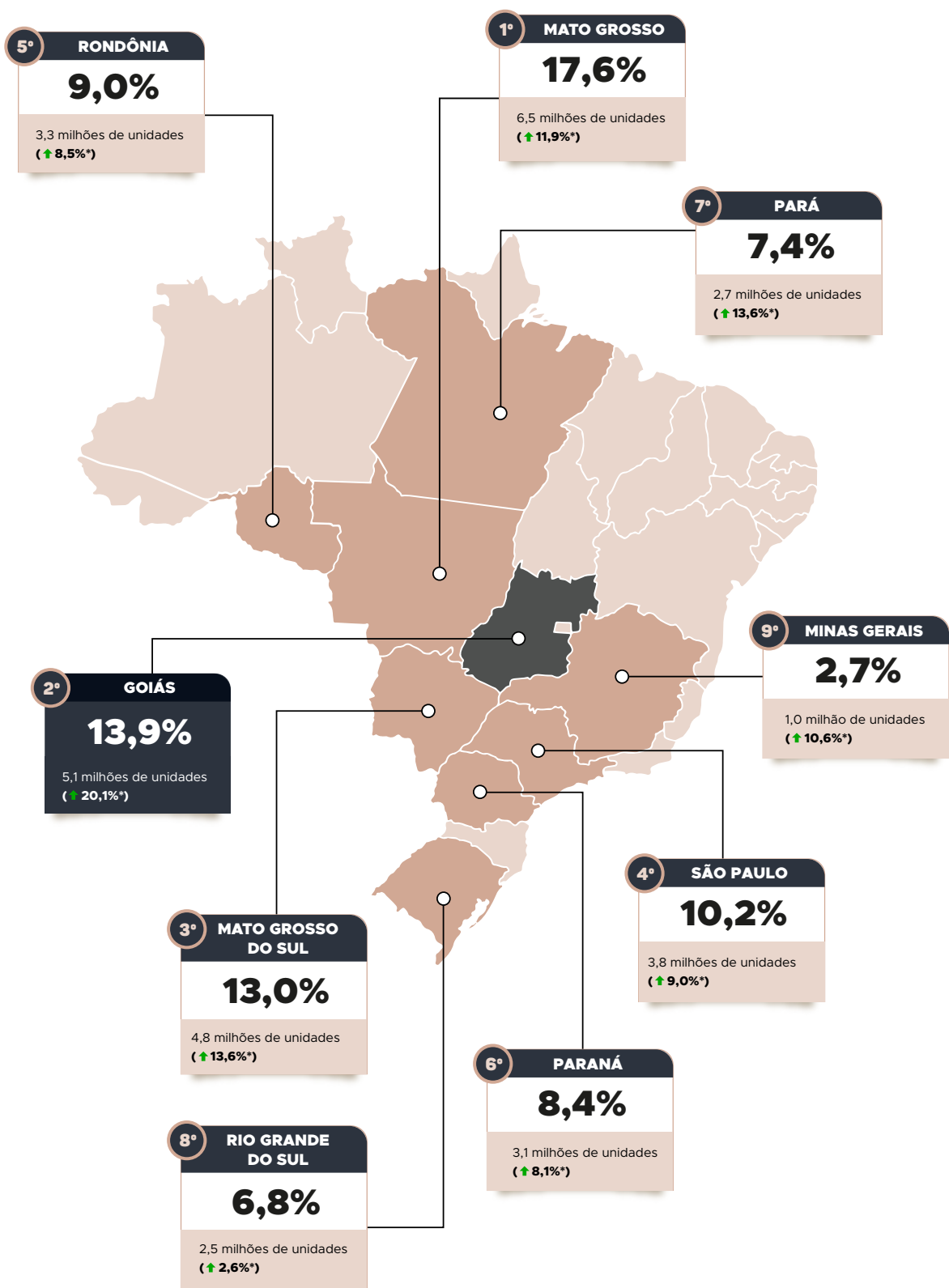
PRODUÇÃO DE COURO

BRASIL - 2024

37,2 milhões de unidades de couro curtido

13,6%*

Participação dos Principais Estados na Produção de Couro - 2024



* Em relação ao mesmo período do ano anterior




GOIÁS - 2º TRIMESTRE 2025

1,0 milhão de unidades de couro curtido

↓

21,2%*



3º no ranking nacional**

11,2%

da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE BOVINOS (VBP) - Estimativa 2025

Mato Grosso

38,0 bilhões

↑ 24,2%*

São Paulo

24,8 bilhões

↑ 23,5%*

Mato Grosso do Sul

20,5 bilhões

↑ 20,3%*

Goiás

20,4 bilhões


↑ 18,0%*

Minas Gerais


18,0 bilhões

↑ 13,3%*

Os R\$ 20,4 bilhões representam:



16,9% do VBP goiano



10,0% do VBP nacional de bovinos

* Em relação ao ano anterior
Atualizado em outubro de 2025

EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

BRASIL

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A OUTUBRO)

US\$ 14,2 bilhões

↑ 35,6%*

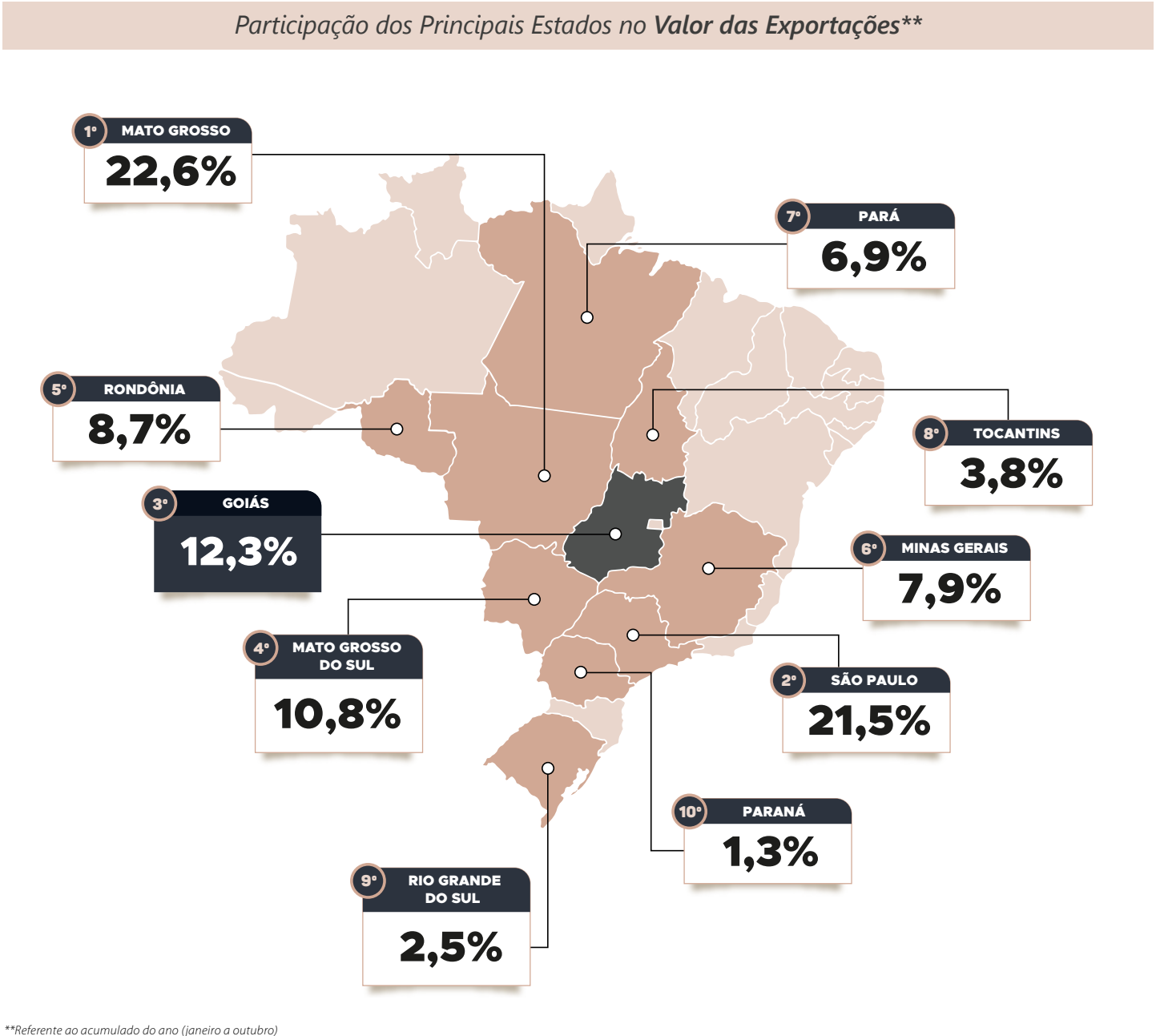
2,7 milhões de toneladas

↑ 15,8%*

US\$5.153,15 por tonelada

↑ 17,1%*

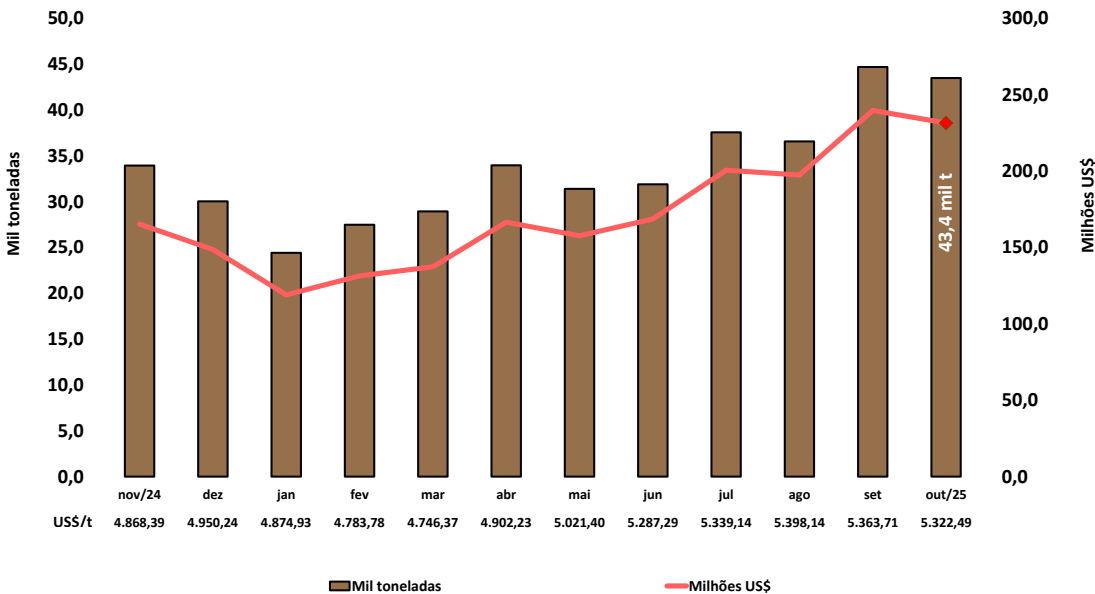
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



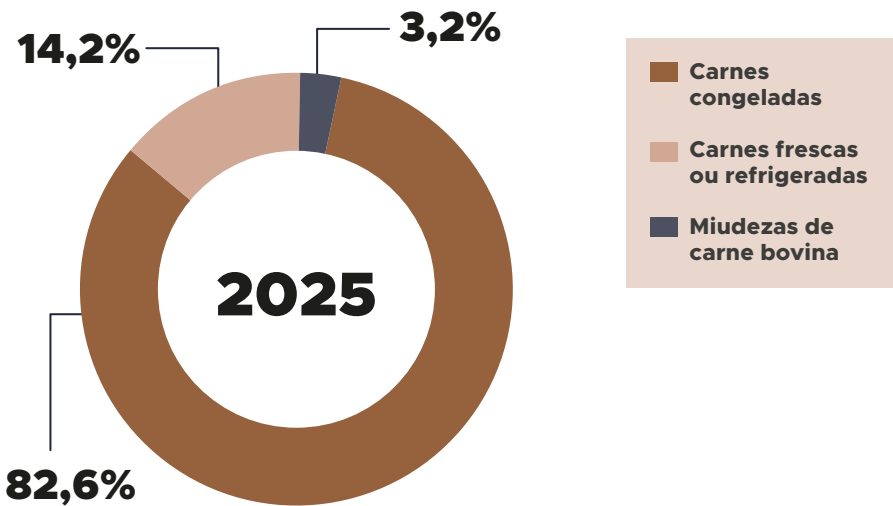
EXPORTAÇÕES - GOIÁS			
OUTUBRO DE 2025	US\$ 231,3 milhões	43,4 mil toneladas	US\$ 5.322,49 por tonelada
	<div>↑ 29,0%*</div>	<div>↑ 14,6%*</div>	<div>↑ 12,6%*</div>
ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A OUTUBRO)	US\$ 1,7 bilhão	340,2 mil toneladas	US\$ 5.140,31 por tonelada
	<div>↑ 22,6%*</div>	<div>↑ 5,6%*</div>	<div>↑ 16,1%*</div>

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Exportações Mensais de Carne Bovina



Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne Bovina**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne Bovina*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/IBGE/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Em novembro, a carne suína perdeu competitividade frente à carne de frango, de acordo com dados do Cepea. A carcaça especial suína foi comercializada a R\$12,63/kg, incremento de 0,7% em relação ao mês de outubro. Na mesma base de comparação, o frango resfriado registrou média mensal de R\$8,09/kg, recuo de 0,9%. Em termos absolutos, nesse período, a diferença entre as médias das proteínas foi de R\$4,54/kg. Todavia, a análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA indica que ainda há espaço para uma elevação adicional da carne suína no fim do ano, em virtude das festividades e demanda sazonal historicamente mais aquecida nesse período.

A suinocultura brasileira voltou a crescer em Valor Bruto da Produção (VBP) entre 2023 e 2025, após duas quedas consecutivas. Goiás acompanhou esse movimento no mesmo período, com destaque para 2024, quando registrou um avanço de 25,1% sobre 2023. Esse resultado

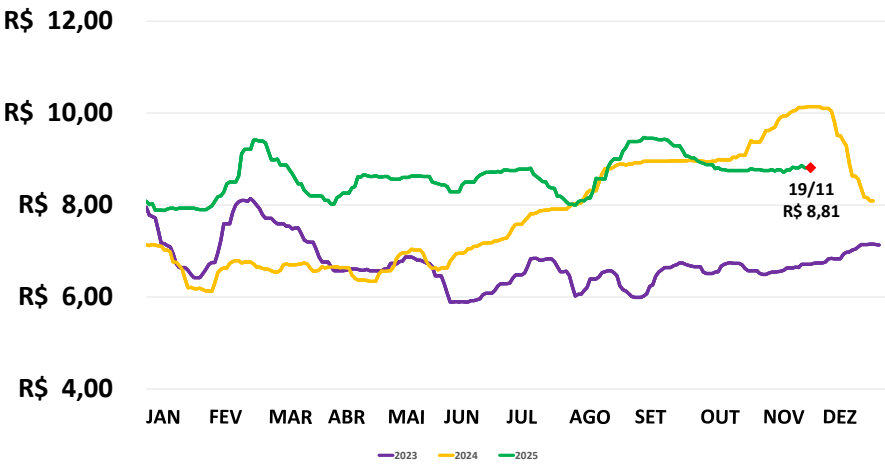
reflete um mercado aquecido, marcado pela valorização da carne suína nos últimos três anos. Nesse cenário, a produção também foi estimulada e Goiás alcançou um recorde de carcaças abatidas em 2024, justificando, dentre outros fatores, o aumento do VBP.

O setor em questão segue impulsionado especialmente pela comercialização no mercado exterior. Em outubro, foi registrado avanço nas exportações goianas de carne suína de 60,3% em valor e de 39,5% em volume, frente ao mesmo período do ano anterior. Esse cenário pode ser atribuído ao aumento nas aquisições da proteína suína do principal parceiro comercial do estado - Singapura - responsável por 51,1% do valor exportado em outubro, na qual os envios foram concentrados em carne suína in natura. O desempenho positivo observado nesse período reforça a expectativa positiva da Conab para as exportações brasileiras, projetadas para alcançar 1,4 milhão de toneladas em 2025.

COTAÇÕES - Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

MÉDIA DE PREÇOS – NOVEMBRO/2025	R\$ 8,79 /kg*	↓0,04%**	**Média de preço referente ao período de 01 a 19 de novembro ** Em relação ao mesmo período do mês anterior
---------------------------------	---------------	----------	--

Série Histórica de Preços



ABATE DE SUÍNOS

BRASIL - 2024

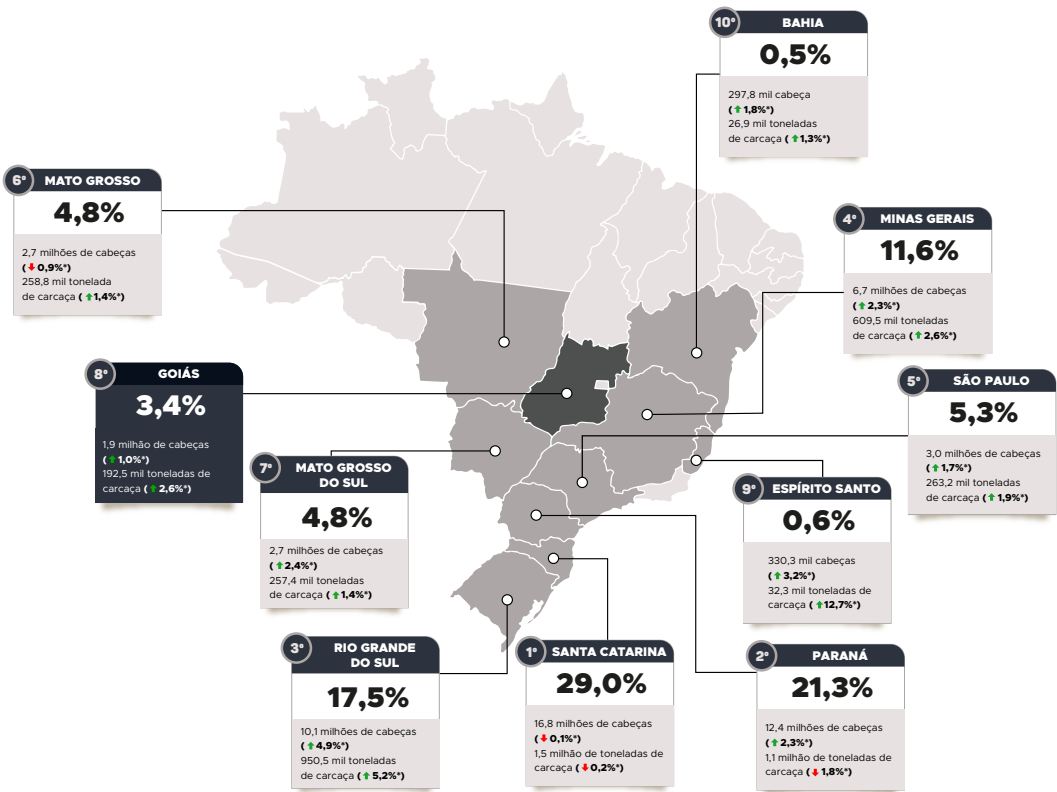
58,1 milhões de animais abatidos

↑ 1,8%*

5,3 milhões de toneladas de carcaça

↑ 1,1%*

Participação dos Principais Estados no Abate de Suínos - 2024



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

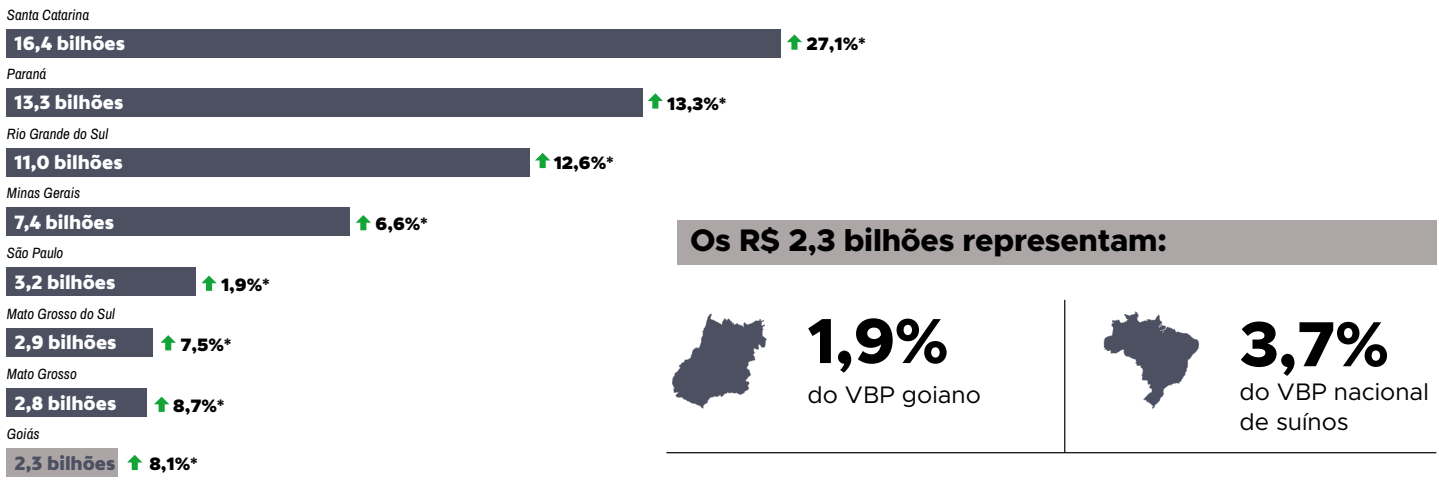


GOIÁS - 2º TRIMESTRE 2025



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS (VBP) - Estimativa 2025



Os R\$ 2,3 bilhões representam:



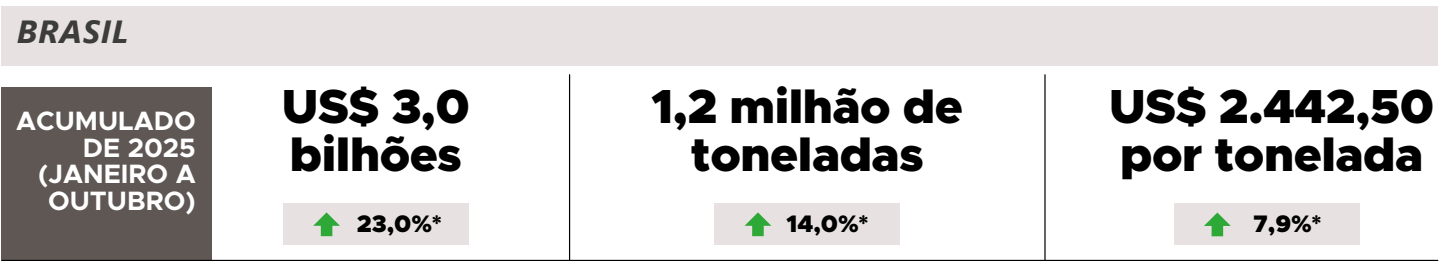
1,9% do VBP goiano



3,7% do VBP nacional de suínos

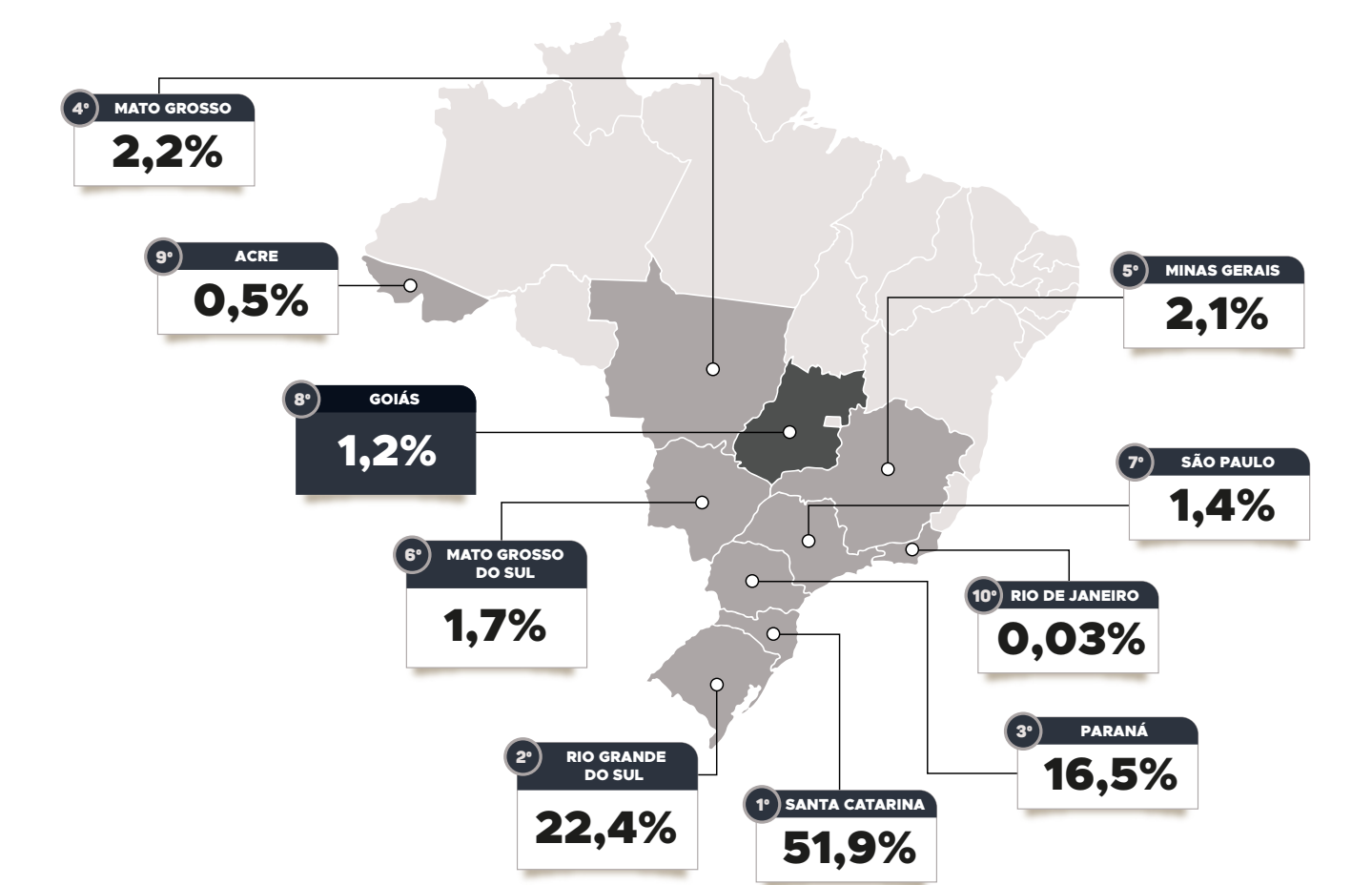
* Em relação ao ano anterior
Atualizado em outubro de 2025

EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

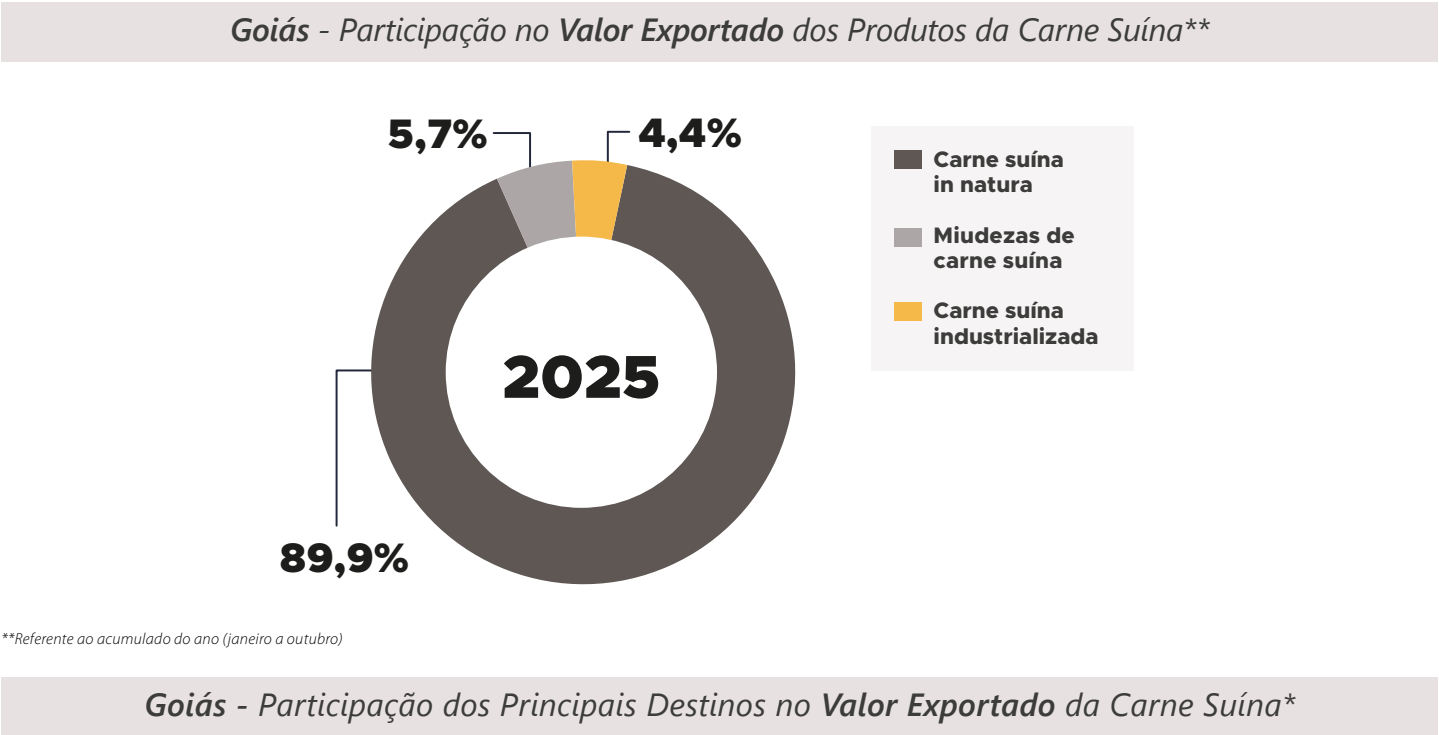
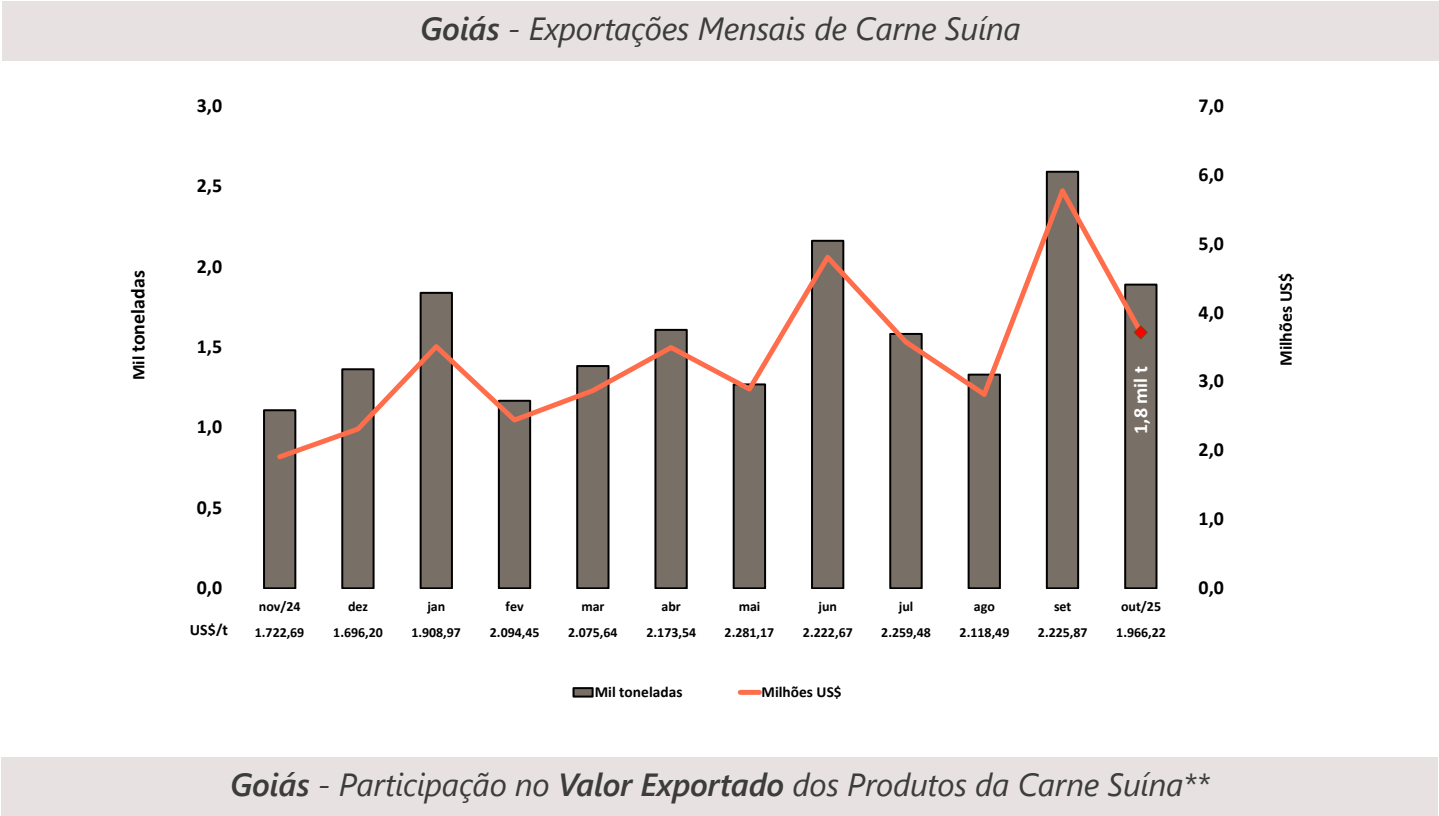
Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



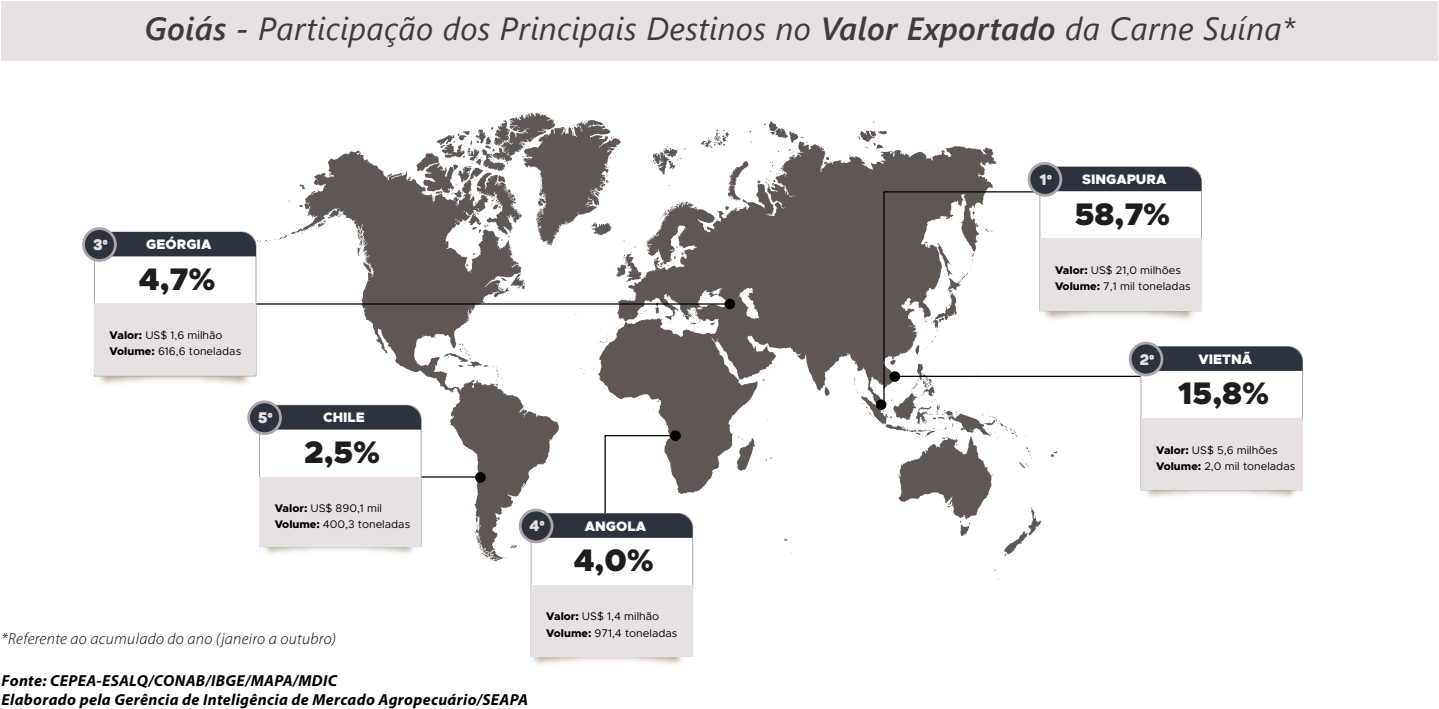
**Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)

EXPORTAÇÕES - GOIÁS			
OUTUBRO DE 2025	<div>US\$ 3,7 milhões</div> <div>↑ 60,3%*</div>	<div>1,8 mil toneladas</div> <div>↑ 39,5%*</div>	<div>US\$ 1.966,22 por tonelada</div> <div>↑ 14,9%*</div>
ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A OUTUBRO)	<div>US\$ 35,8 milhões</div> <div>↑ 49,5%*</div>	<div>16,8 mil toneladas</div> <div>↑ 22,1%*</div>	<div>US\$ 2.134,03 por tonelada</div> <div>↑ 22,4%*</div>

* Em relação ao mesmo período do ano anterior



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/IBGE/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



FRANGOS



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Em outubro, o poder de compra do avicultor aumentou, atrelado à valorização nos preços do animal vivo, cotado a R\$6,27/kg*, alta de 8,0% no comparativo mensal, enquanto o farelo de soja alcançou R\$1.637,20/tonelada**, recuo de 1,8%, segundo o Cepea. Esse cenário favorável pode ter influenciado positivamente a produção de proteína no país.

De acordo com os resultados preliminares do IBGE, para o 3º trimestre de 2025, foram abatidos 1,6 bilhão de animais no Brasil, aumento de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o peso total das carcaças cresceu 3,5%, totalizando 3,5 milhões de toneladas. Já a produção de ovos avançou 4,1% na mesma base de comparação, atingindo 1,2 bilhão de dúzias. Esse cenário positivo demonstra a eficiência e a resiliência do setor brasileiro, capaz de responder de forma rápida e eficaz às adversidades.

No panorama internacional, a diversificação de merca-

dos é uma estratégia essencial para proteger fornecedores de commodities das dinâmicas do comércio exterior. Nesse cenário, apesar da China não ter retomado de forma significativa suas aquisições de carne de frango, ainda em decorrência do surto de Influenza Aviária registrada no Brasil, a Coreia do Sul, por sua vez, demonstra uma ascensão nas transações. No âmbito estadual, o país asiático alcançou marca histórica em valor e volume importado da proteína goiana no acumulado de 2025. Já no mês de outubro, a Coreia do Sul foi o principal destino da carne de frango, com aquisição de 3,2 mil toneladas no valor de US\$7,4 milhões, registrando avanços em valor, volume e preço pago por tonelada em relação ao mesmo período do ano passado. Dessa forma, a expectativa para o setor é de demanda interna e exportações aquecidas, em virtude das festividades de fim de ano e, consequentemente, retomada do ritmo habitual das transações.

*Preço médio do frango vivo no estado de São Paulo.
**Preço médio da tonelada de farelo de soja em Campinas - SP.

COTAÇÕES - Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

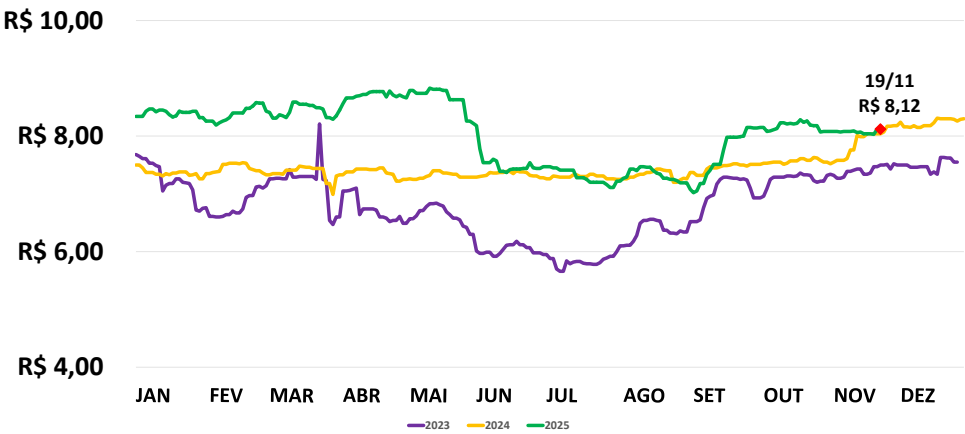
MÉDIA DE PREÇOS – NOVEMBRO/2025

R\$ 8,07 /kg*

↓ 1,4%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 19 de novembro
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ABATE DE FRANGOS

BRASIL - 2024

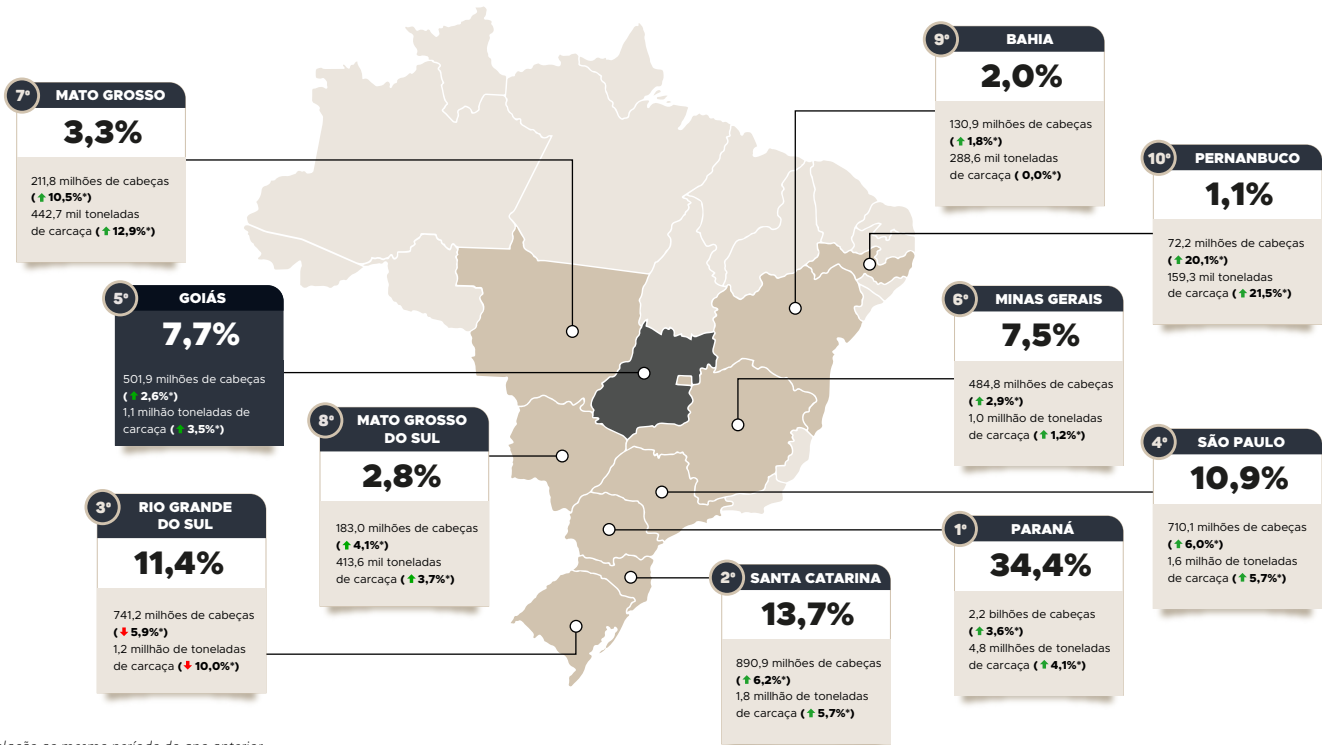
6,4 bilhões de animais abatidos

↑ 3,3%*

13,7 milhões de toneladas de carcaça

↑ 2,9%*

Participação dos Principais Estados no Abate de Frangos - 2024



* Em relação ao mesmo período do ano anterior



FRANGOS



GOIÁS - 2º TRIMESTRE 2025

130,9 milhões de cabeças

3,3%*



5º no ranking nacional**

8,0% do plantel nacional

295,6 mil toneladas de carcaça

3,0%*



5º no ranking nacional**

8,3% da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Entre os estados e o DF

PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA

BRASIL - 2024

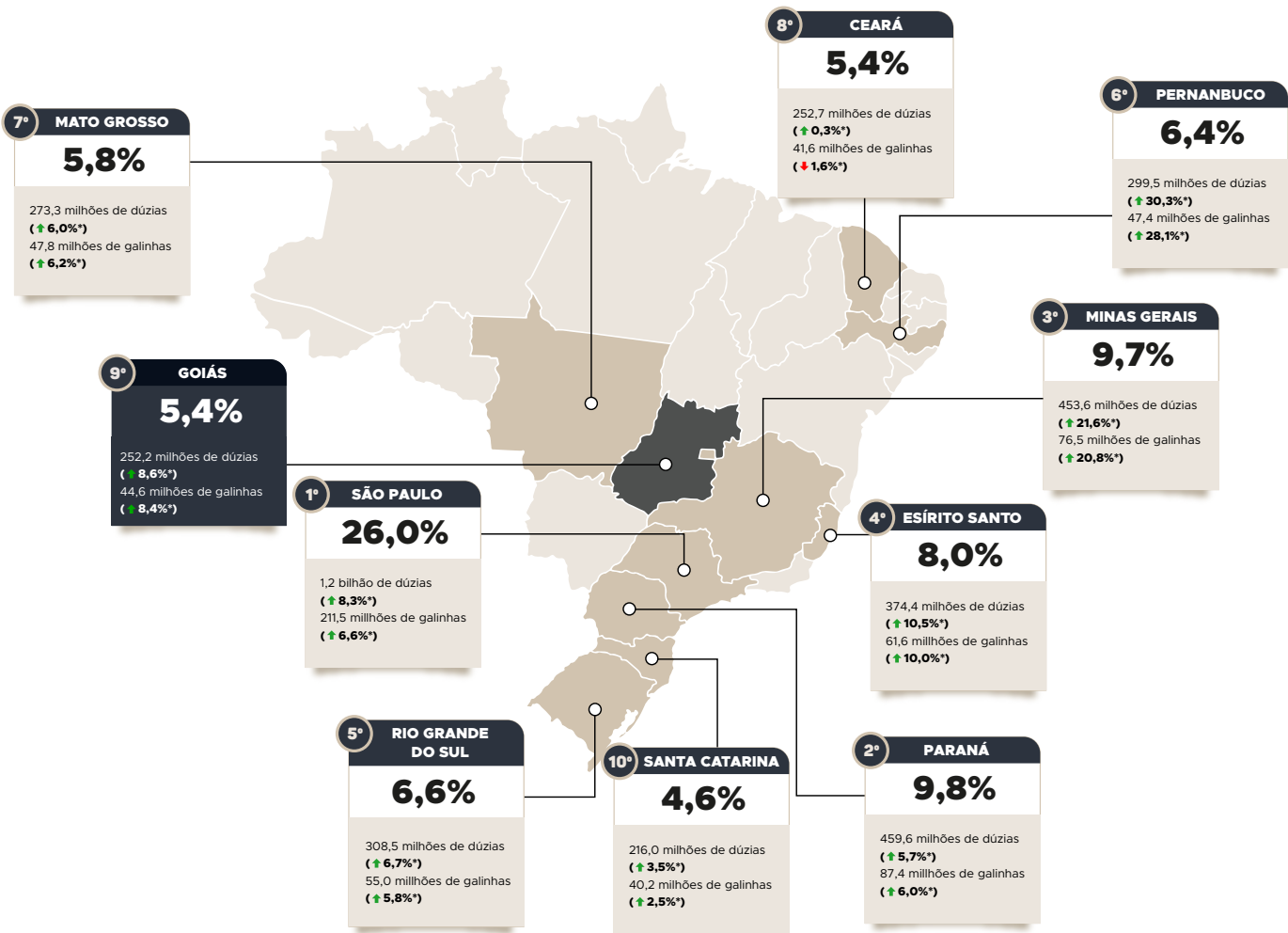
811,7 milhões de galinhas

9,0%*

4,6 bilhões de dúzias

10,3%*

Participação dos Principais Estados na Produção de Ovos - 2024



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

GOIÁS - 2º TRIMESTRE 2025

65,1 milhões de dúzias

3,3%*



8º no ranking nacional**

5,2% da produção nacional

11,7 milhões de galinhas poedeiras

3,3%*



8º no ranking nacional**

5,5% do plantel nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Entre os estados e o DF



FRANGOS



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE FRANGOS (VBP) - Estimativa 2025

Paraná

38,7 bilhões

↑ 3,7%*

Santa Catarina

15,0 bilhões

↑ 5,2%*

São Paulo

13,2 bilhões

↑ 4,8%*

Rio Grande do Sul

10,5 bilhões

↑ 6,3%*

Goiás

9,1 bilhões

↑ 3,8%*

Os R\$ 9,1 bilhões representam:



7,5%
do VBP goiano



8,2%
do VBP nacional
de frangos

* Em relação ao ano anterior
Atualizado em outubro de 2025

EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

BRASIL

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
OUTUBRO)

US\$ 7,8
bilhões

↓ 2,4%*

4,2 milhões de
toneladas

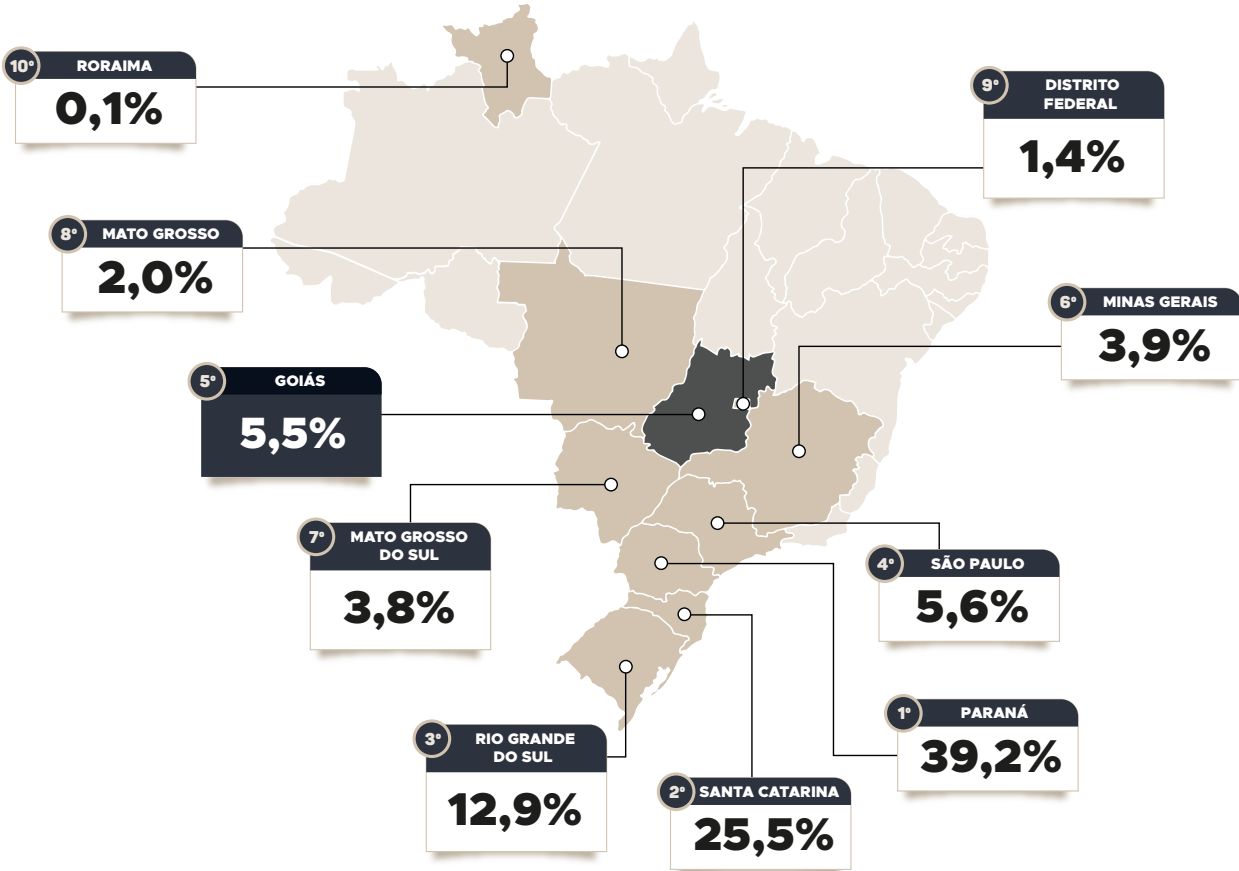
↓ 0,6%*

US\$ 1.846,27
por tonelada

↓ 1,8%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

OUTUBRO
DE 2025

US\$ 48,0
milhões

↑ 20,7%*

27,3 mil
toneladas

↑ 44,4%*

US\$ 1.755,54
por tonelada

↓ 16,4%*

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
OUTUBRO)

US\$ 428,1
milhões

↑ 7,9%*

224,4 mil
toneladas

↑ 11,9%*

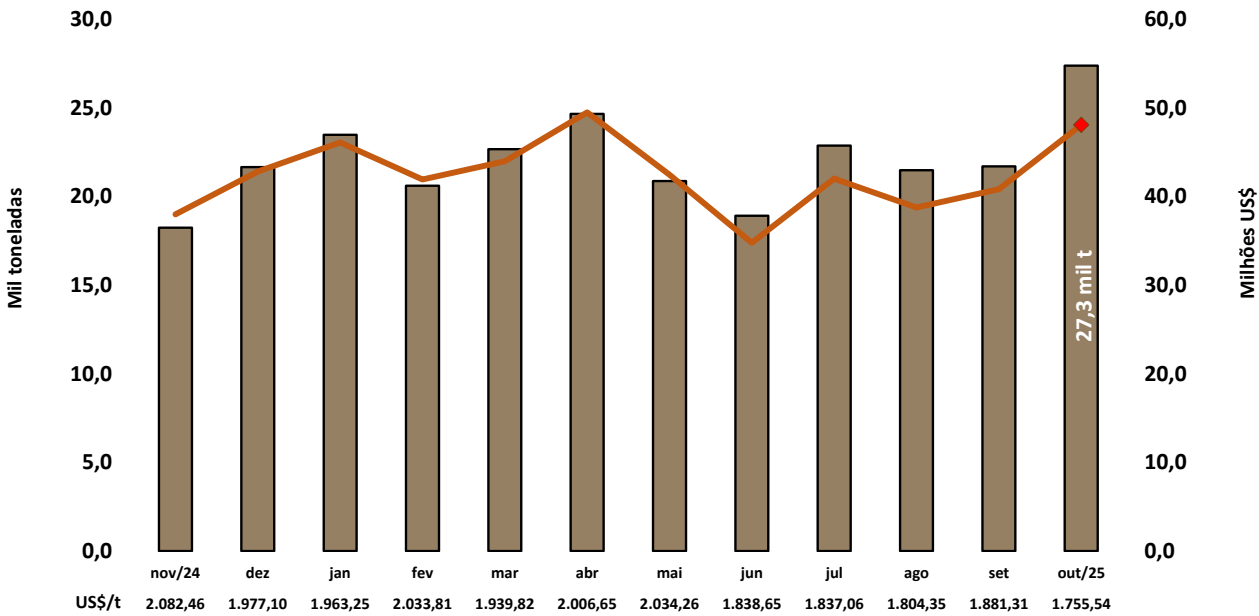
US\$ 1.906,95
por tonelada

↓ 3,6%*

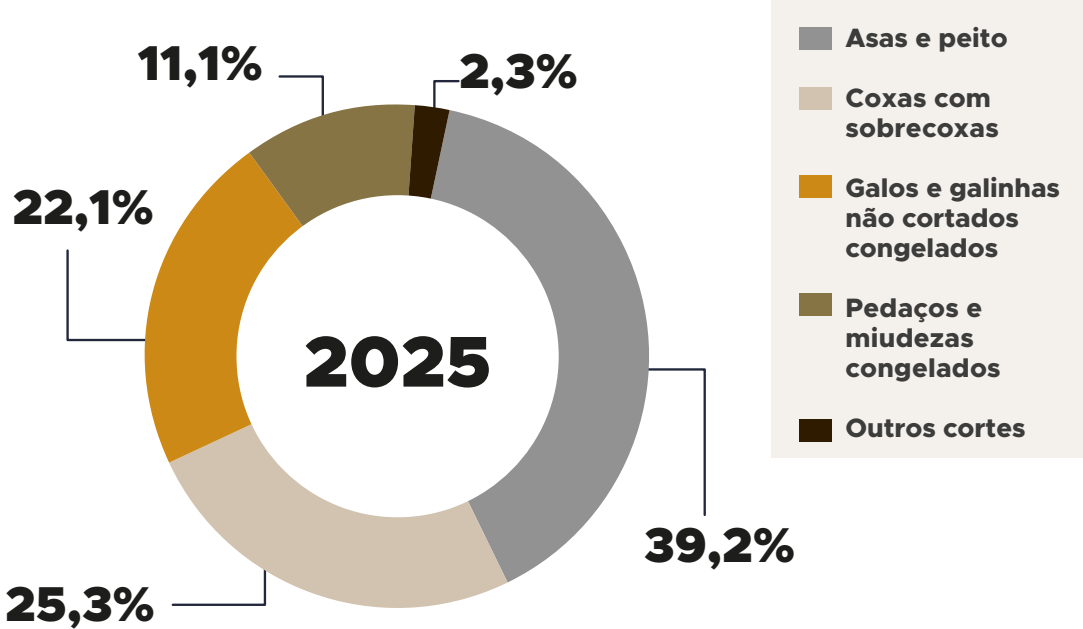
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



Goiás - Exportações Mensais de Carne de Frango

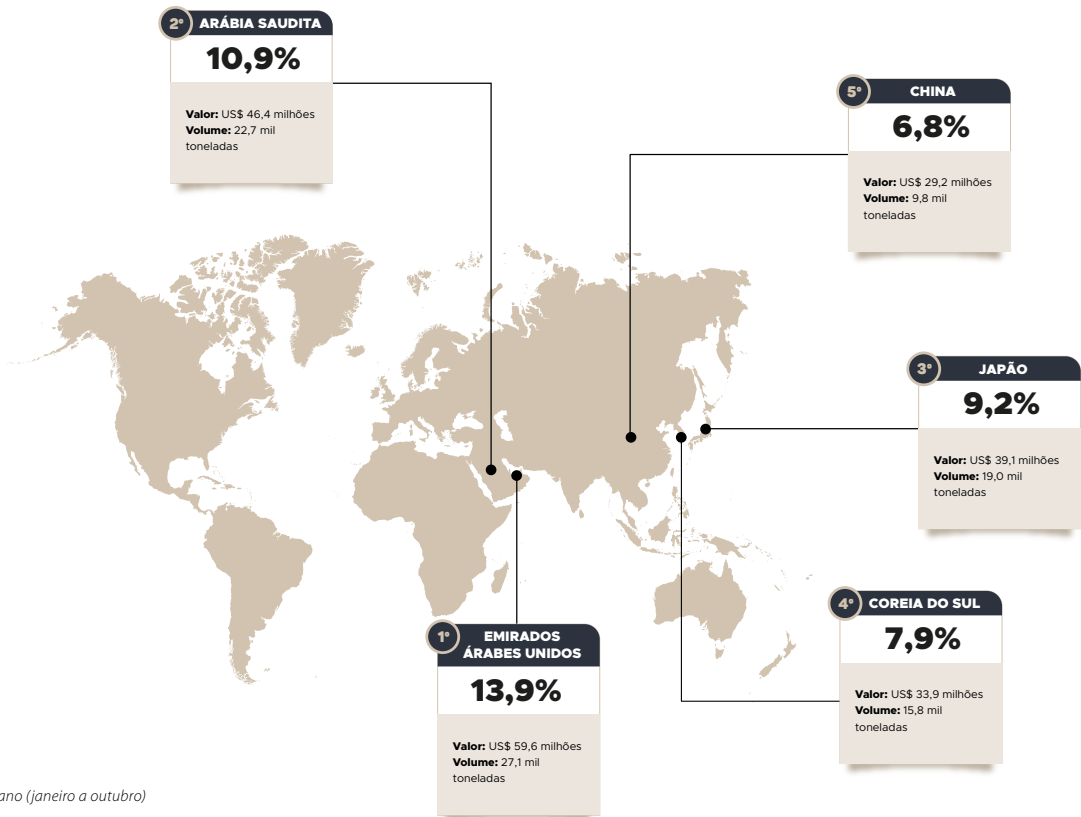


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne de Frango**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne de Frango*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/IBGE/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



LÁCTEOS



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

A dinâmica do mercado de lácteos reflete um quadro de oferta elevada e pressão contínua sobre os preços. No cenário internacional, o forte aumento da produção nas principais regiões produtoras, aliado à demanda menos consistente, tem limitado a sustentação das cotações, o que levou a uma nova redução de 3,0% no Índice GDT* no 392º leilão realizado em 18 de novembro de 2025, fixando o valor médio dos lácteos em US\$ 3.678,00 por tonelada.

No Brasil, a disponibilidade interna de leite e derivados também se ampliou, impulsionada pelo avanço da produção e pelo volume de importações. Em outubro, o preço do leite ao produtor recuou 5,7% em relação a setembro, com a Média Brasil atingindo R\$ 2,30 por litro segundo o Cepea. As importações brasileiras de lácteos mantiveram-se intensas, chegando a 25,1 mil toneladas em outubro, aumento de 8,0% frente ao mês anterior. As exportações seguiram traje-

tória oposta, alcançando 3,0 mil toneladas no mesmo mês, queda de 18,6% na comparação com setembro de 2025.

A edição de agosto de 2025 do Observatório do Consumidor da Embrapa, evidencia que o leite condensado ocupa posição singular na cultura alimentar brasileira, associado à tradição, celebrações e memória afetiva, o que contribui para sua resiliência em períodos festivos, como o Natal. No comércio exterior, Goiás exportou 129,8 toneladas de leite condensado entre janeiro e outubro de 2025, totalizando US\$ 302,4 mil. Os embarques destinaram-se aos Estados Unidos, ao Paraguai e à Argentina, com o mercado norte-americano concentrando 86,1% do volume total. Na comparação com o mesmo período de 2024, as vendas exibiram crescimento de 134,8% em volume e de 117,4% em valor exportado, evidenciando o fortalecimento da participação goiana nesse segmento.



* Produtos: leite em pó integral, leite em pó desnatado, cheddar, manteiga, mozzarella.

COTAÇÕES - Leite ao Produtor Cepea/Esalq (R\$/Litro) - Líquido

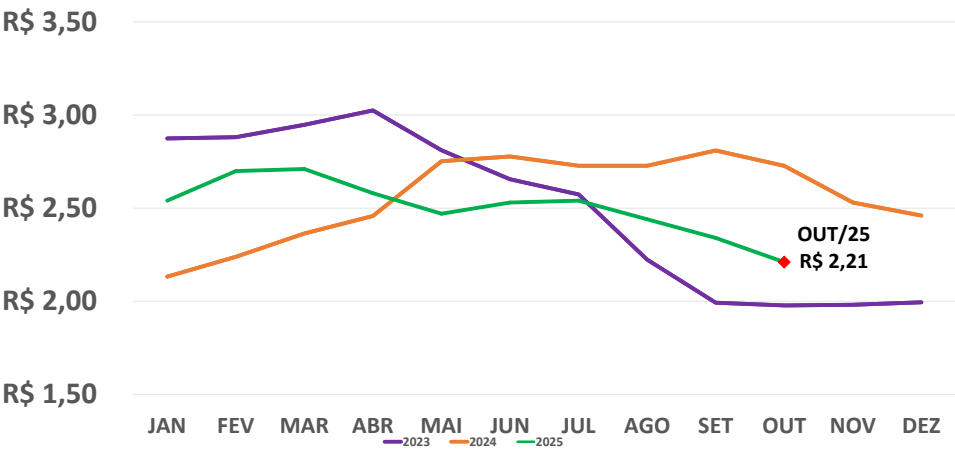
MÉDIA DE PREÇOS GOIÁS –
REFERÊNCIA OUTUBRO/2025*

R\$ 2,21 /litro*

↓ 5,6%**

*O Cepea considera o mês de captação do leite como base para nomear o preço.
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS
LÁCTEOS (REFERÊNCIA NOVEMBRO)

Variação Total Ponderada de -5,90%*

*Em relação ao mês anterior



CLIQUE AQUI E ACESSE O BOLETIM DE MERCADO DO SETOR LÁCTEO GOIANO





LÁCTEOS



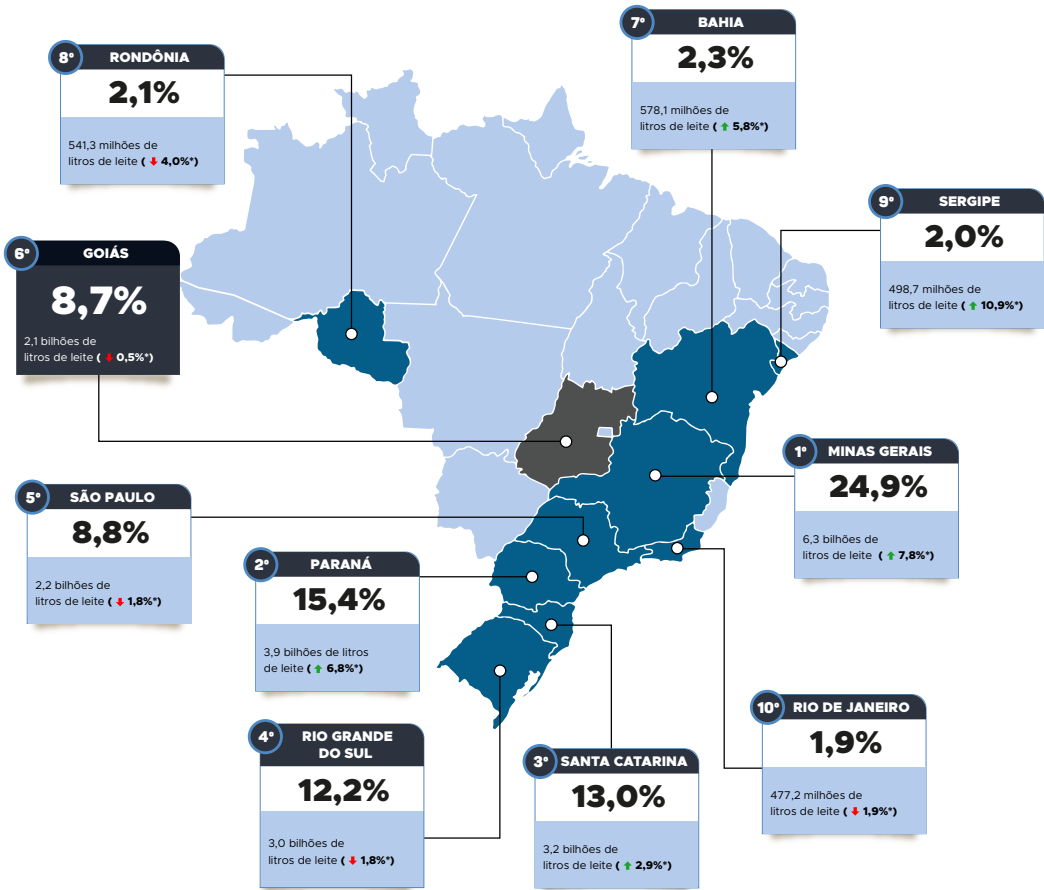
PRODUÇÃO DE LEITE INDUSTRIALIZADO

BRASIL - 2024

25,3 bilhões de litros de leite

3,2%*

Participação dos Principais Estados na Produção de Leite - 2024



GOIÁS - 2º TRIMESTRE 2025

571,8 milhões de litros

12,0%*



6º no ranking nacional**

8,8% da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Entre os estados e o DF

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE LEITE (VBP) - Estimativa 2025

Minas Gerais

18,3 bilhões

2,4%*

Paraná

11,5 bilhões

9,8%*

Santa Catarina

8,5 bilhões

3,4%*

Rio Grande do Sul

7,4 bilhões

2,7%*

Goiás

6,1 bilhões

9,1%*

Os R\$ 6,1 bilhões representam:



5,0% do VBP goiano



8,5% do VBP nacional de leite

* Em relação ao ano anterior

Atualizado em outubro de 2025

EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

BRASIL

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A OUTUBRO)

US\$ 75,2 milhões

8,3%*

30,6 mil toneladas

0,6%*

US\$ 2.453,98 por tonelada

8,9%*

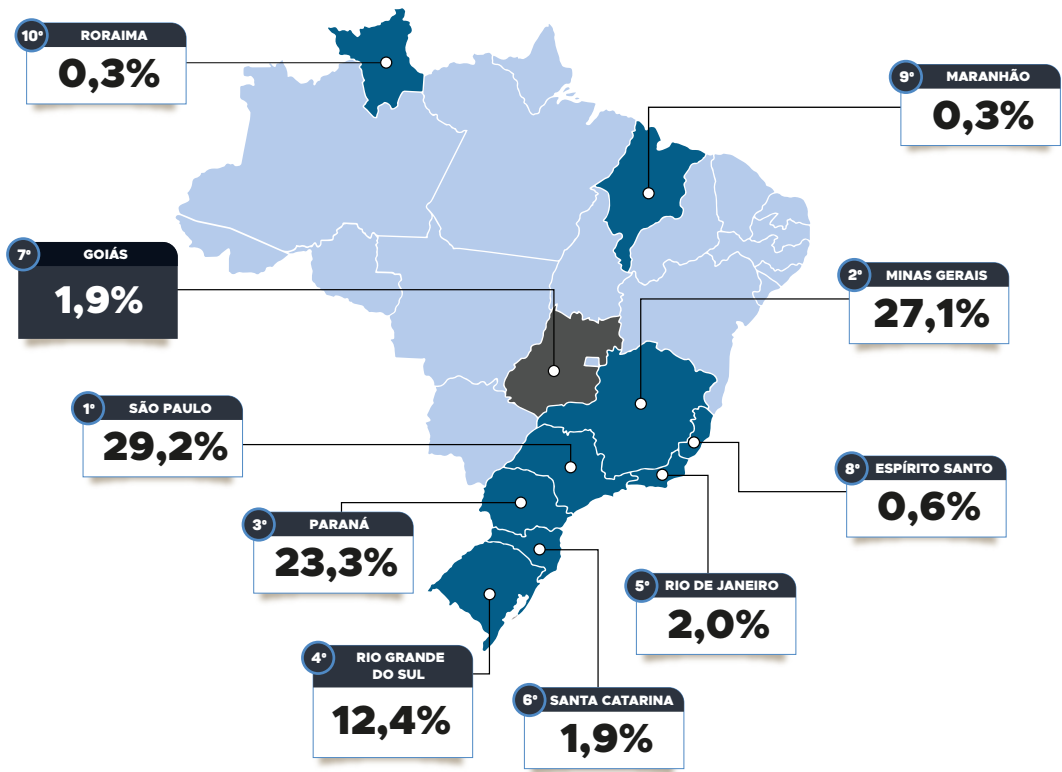
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



LÁCTEOS



Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



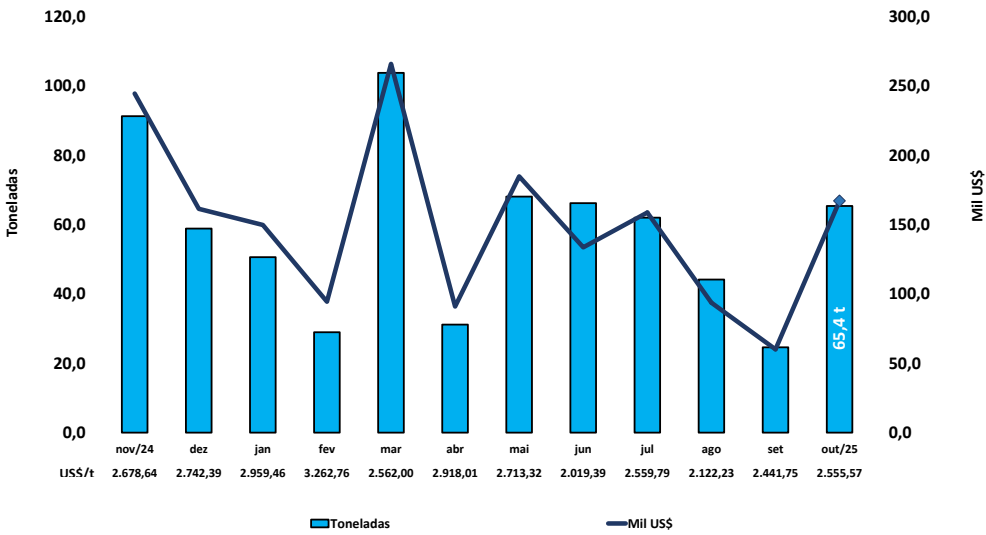
**Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

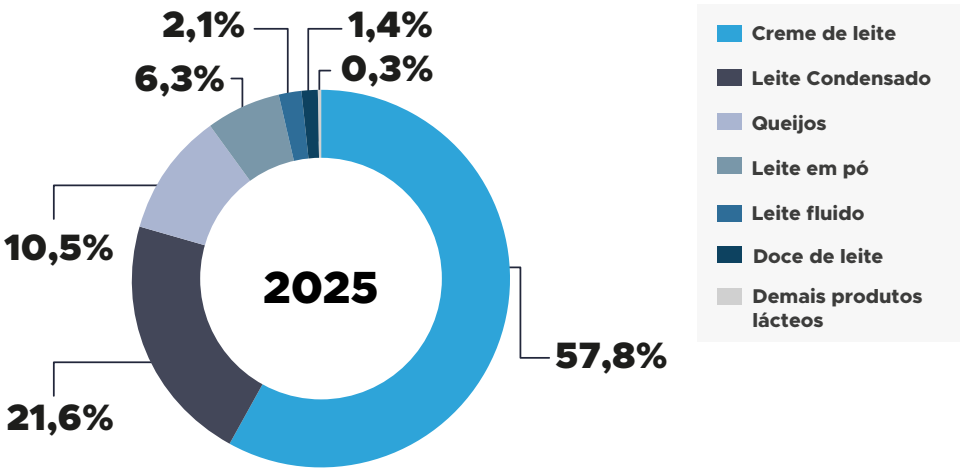
OUTUBRO DE 2025	<div>US\$ 167,1 mil</div> <div>↑ 117,0%*</div>	<div>65,4 toneladas</div> <div>↑ 182,0%*</div>	<div>US\$ 2.555,57 por tonelada</div> <div>↓ 23,0%*</div>
ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A OUTUBRO)	<div>US\$ 1,3 milhão</div> <div>↑ 18,4%*</div>	<div>545,1 toneladas</div> <div>↑ 37,8%*</div>	<div>US\$ 2.567,42 por tonelada</div> <div>↓ 14,1%*</div>

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Exportações Mensais de Produtos Lácteos



Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos Lácteos**



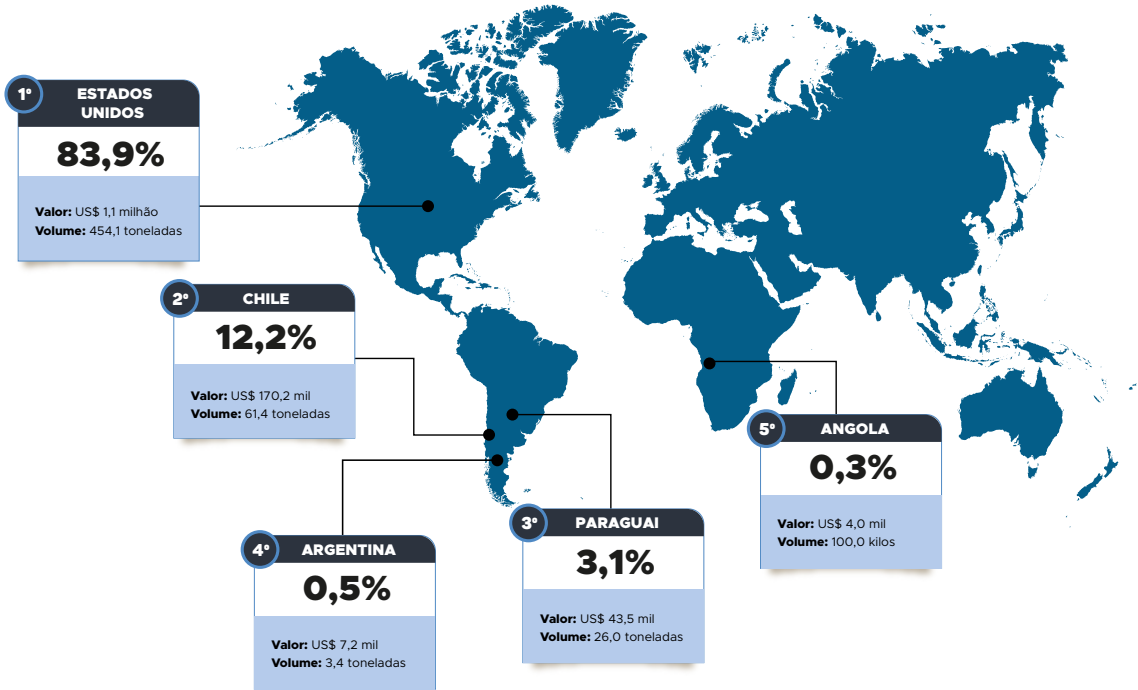
**Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)



LÁCTEOS



Goiás - Participação dos Destinos no Valor Exportado de Lácteos*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)

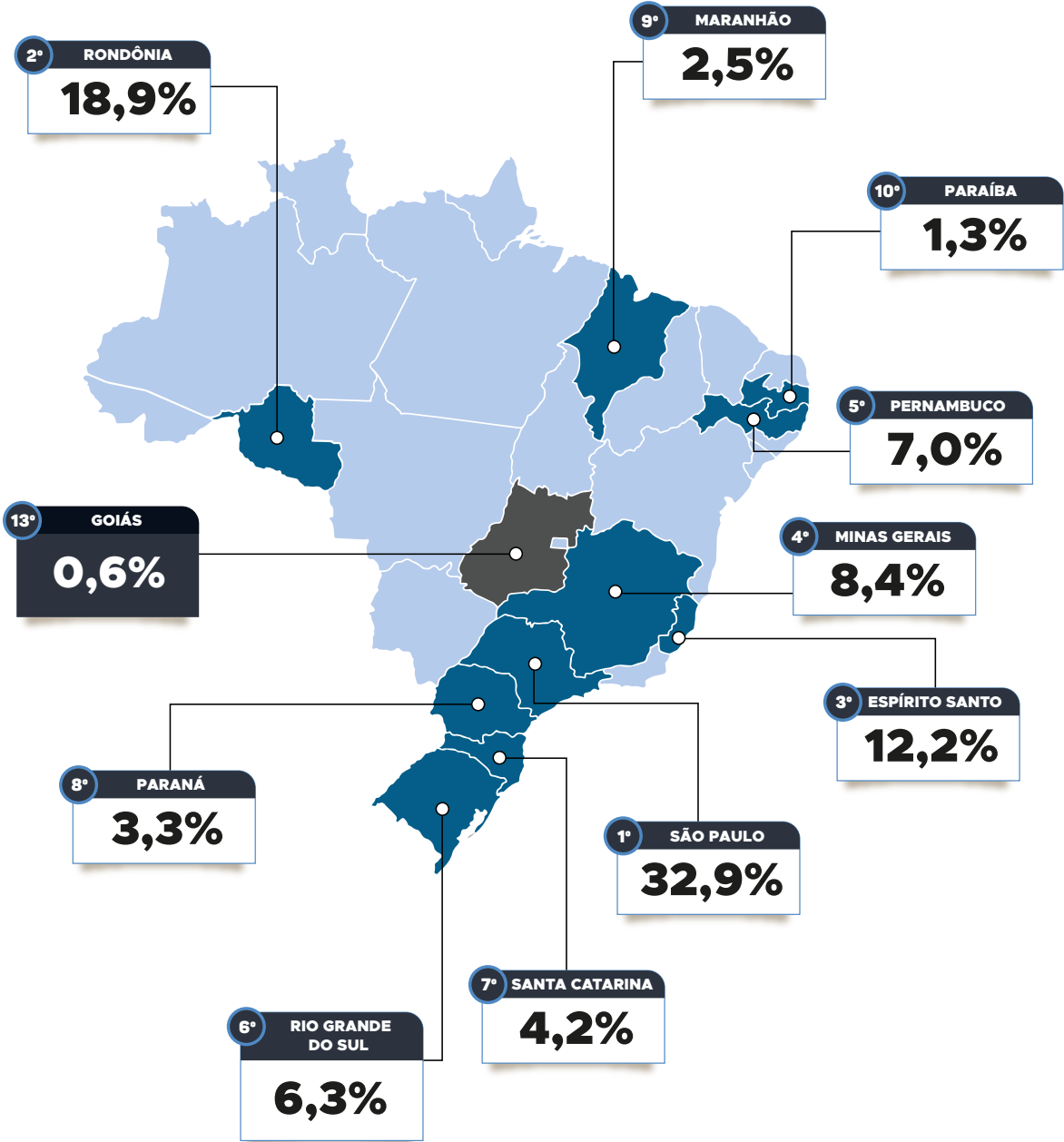
IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

BRASIL

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A OUTUBRO)	US\$ 877,6 milhões	218,2 mil toneladas	US\$ 4.020,36 por tonelada
	↑ 1,2%*	↓ 4,3%*	↑ 5,7%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Importações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)



LÁCTEOS



IMPORTAÇÕES - GOIÁS

OUTUBRO
DE 2025

US\$ 1,0
milhão

↑ 13,2%*

145,6
toneladas

↓ 1,5%*

US\$ 7.250,00
por tonelada

↑ 14,9%*

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
OUTUBRO)

US\$ 5,2
milhões

↓ 44,6%*

762,4
toneladas

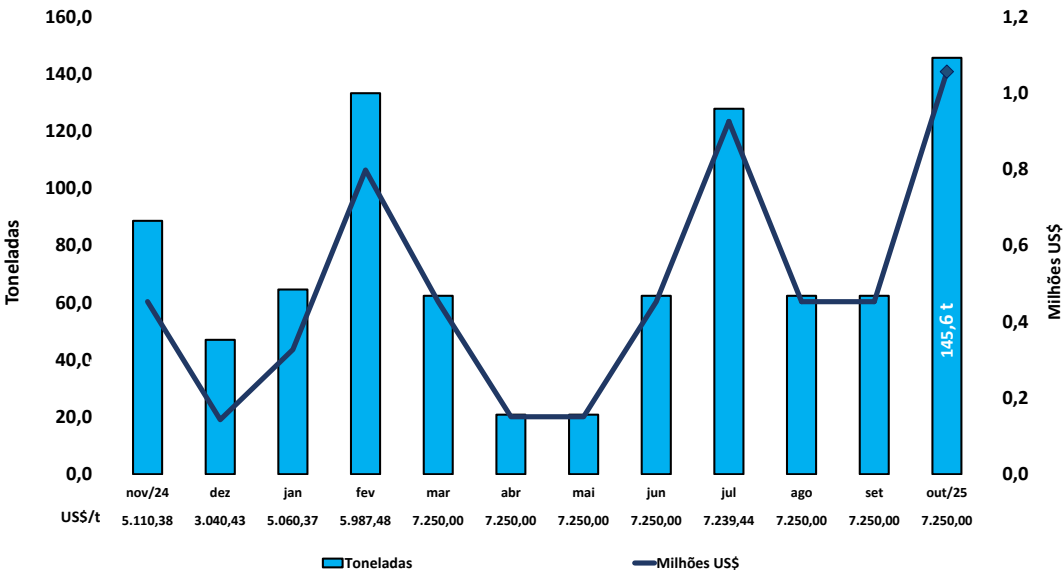
↓ 57,3%*

US\$ 6.842,12
por tonelada

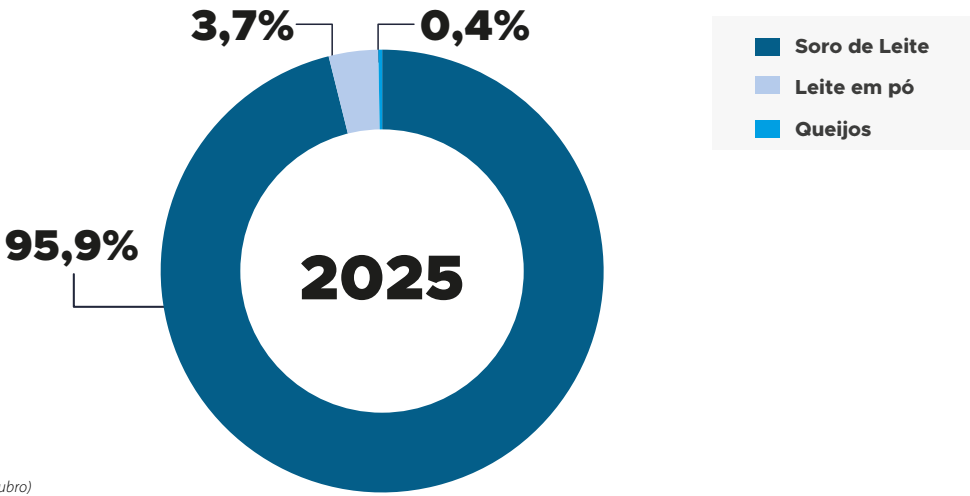
↑ 29,8%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Importações Mensais de Produtos Lácteos

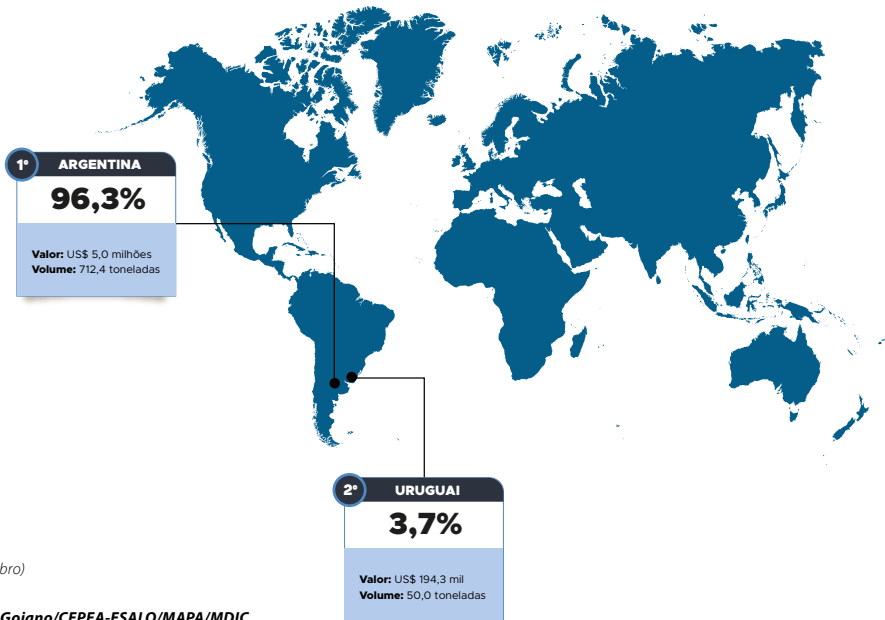


Goiás - Participação no Valor Importado dos Produtos Lácteos**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)

Goiás - Participação das Origens no Valor Importado de Lácteos*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)

Fonte: Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano/CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



SOJA



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Goiás encerra o acumulado de janeiro a outubro de 2025 com 14,3 milhões de toneladas exportadas do complexo soja, o segundo maior volume de sua série histórica, ficando atrás apenas das 14,4 milhões de toneladas embarcadas em todo o ano de 2023 — diferença de apenas 64,4 mil toneladas. Esse resultado sinaliza forte possibilidade de superação do recorde ainda em 2025, caso o ritmo de embarques seja mantido. O estado segue melhorando a infraestrutura logística e a capacidade de armazenagem, o que reforça sua posição como exportador de relevância, ocupando a segunda colocação no cenário nacional.

A semeadura da soja em Goiás avançou para 65% da área até dia 15/11/2025, ritmo inferior aos 80% registrados no mesmo período da safra passada, refletindo o impacto da irregularidade das chuvas ao longo de outubro, de acordo com o Boletim da Safra de Grãos da Conab. A interrupção das precipitações comprometeu a emergência e o desenvolvimento inicial, com baixa uniformidade das lavouras e casos de tombamento de plantas pelo calor, além de relatos de replantios pontuais. Na região Sudoeste do estado, mais adiantada, produtores intensificaram a semeadura apostando no retorno das chuvas, recorrendo inclusive a profundidades maiores de semeadura para aproveitar a umidade residual do solo, estratégia que evidencia o risco climático do início do ciclo.

As cotações da soja seguem sustentadas, porém em ambiente operacional mais desafiador para o produtor goiano. Embora a média de novembro tenha alcançado R\$140,47/



saca, com avanço mensal de 1,9% (CEPEA/Esalq), a margem permanece pressionada pelo encarecimento dos insumos e pela elevação dos custos logísticos. O Boletim Logístico da Conab aponta que Goiás registrou baixa demanda por fretes no período, reflexo da entressafra e da comercialização superior a 90% da safra 2024/25, mas ainda assim com ajustes de preços nas rotas para a Baixada Santista e Paranaguá, fatores que elevam o custo de escoamento para exportação. Ao mesmo tempo, os insumos da cadeia da soja têm forte dependência de importações brasileiras de fertilizantes, o que mantém os gastos de adubação em patamares elevados e afeta diretamente o custo de produção no estado.

COTAÇÕES - Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R\$/saca 60kg)

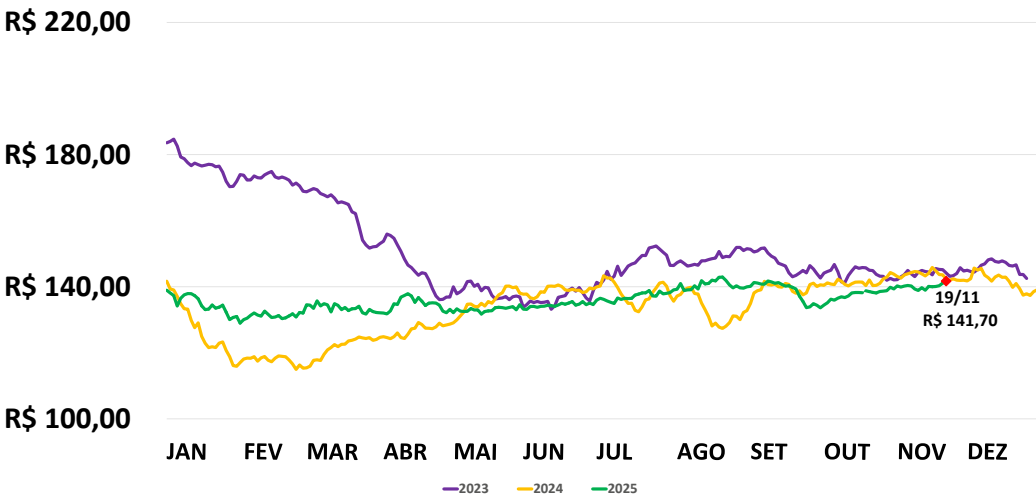
MÉDIA DE PREÇOS – NOVEMBRO/2025

R\$ 140,07 /saca*

↑ 2,3%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 19 de novembro
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



SAFRA DE SOJA 2025/26

BRASIL

177,6 milhões de toneladas

↑ 3,6%*

49,0 milhões de hectares

↑ 3,6%*

3,6 t/ha de produtividade média

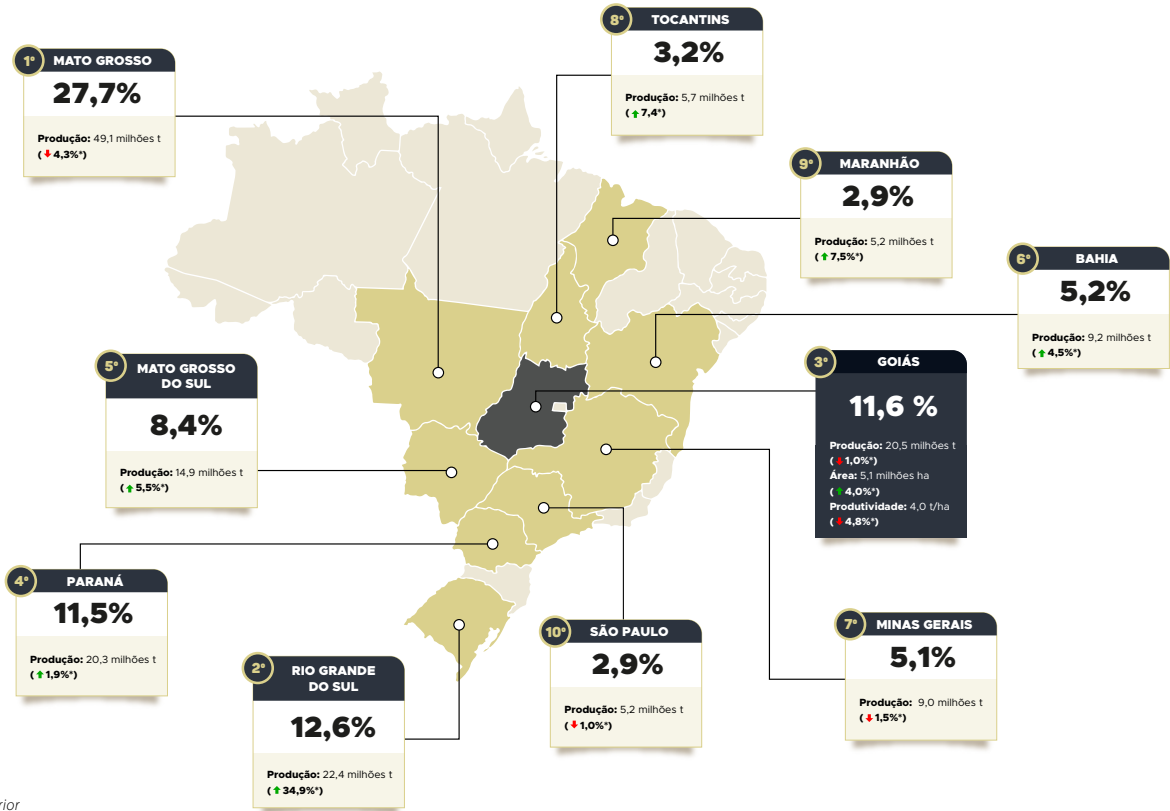
↓ 0,1%*



SOJA



Participação dos Principais Estados na Produção



* Em relação à safra anterior

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA SOJA (VBP) - Estimativa 2025

Mato Grosso

94,6 bilhões ↑ **17,9%***

Paraná

42,0 bilhões ↑ **9,6%***

Goiás

38,7 bilhões ↑ **13,0%***

Rio Grande do Sul

27,8 bilhões ↓ **26,1%***

Mato Grosso do Sul

26,1 bilhões ↑ **9,8%***

Os R\$ 38,7 bilhões representam:



32,0%
do VBP goiano



11,9%
do VBP nacional da soja

* Em relação ao ano anterior
Atualizado em outubro de 2025

EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

BRASIL

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
OUTUBRO)

**US\$ 48,2
bilhões**

↓ **4,2%***

**121,4 milhões
de toneladas**

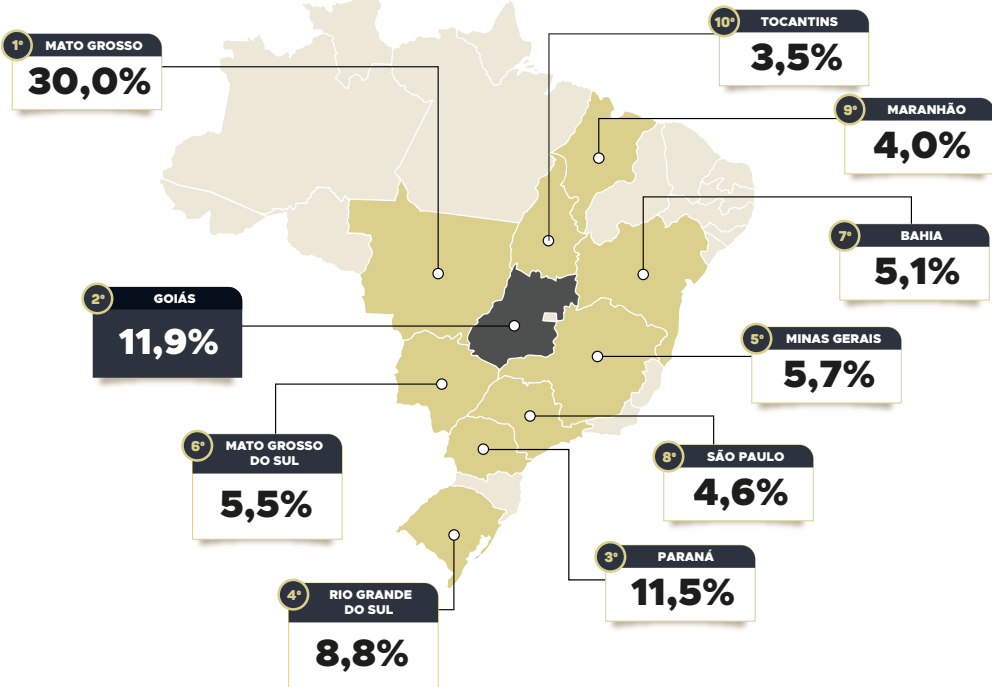
↑ **5,7%***

**US\$397,00
por tonelada**

↓ **9,4%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)



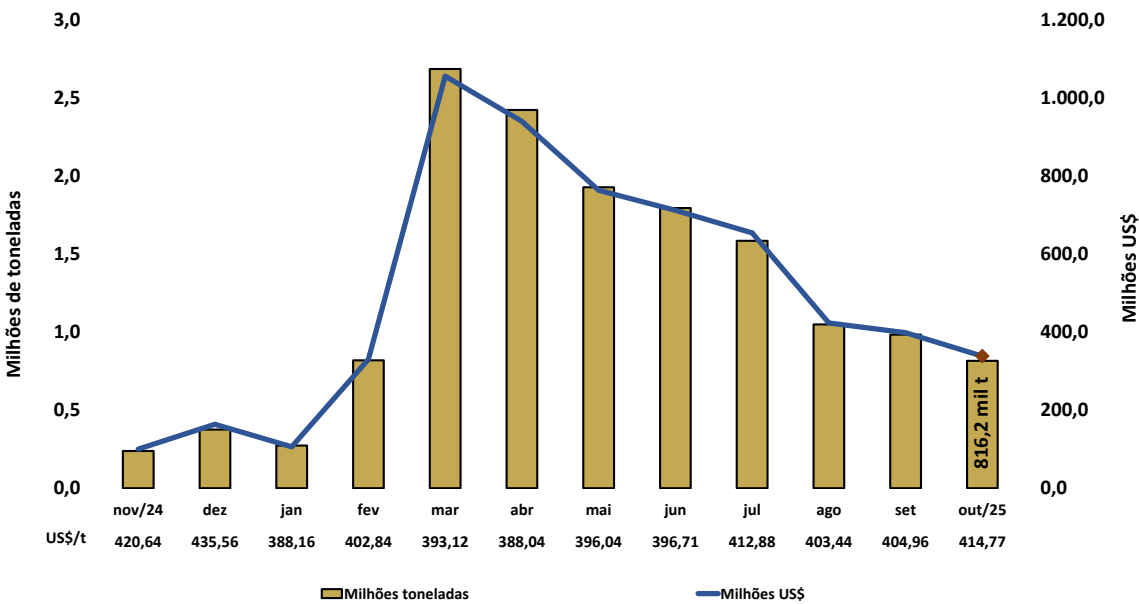
SOJA



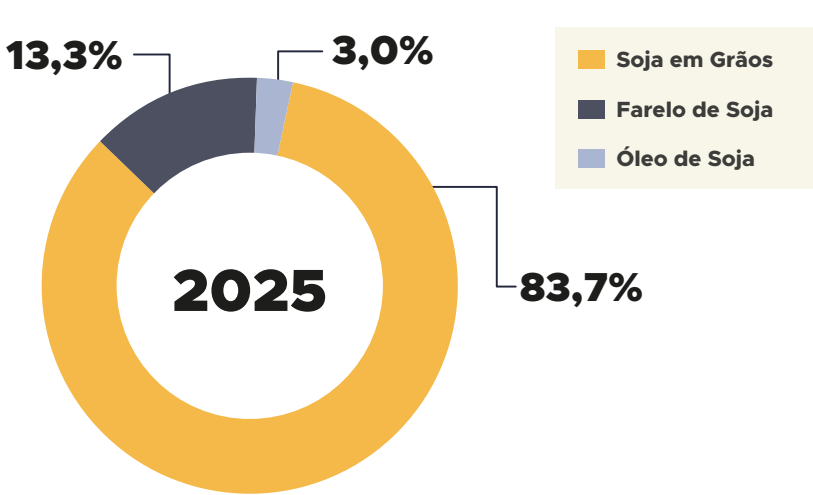
EXPORTAÇÕES - GOIÁS			
OUTUBRO DE 2025	<div>US\$ 338,5 milhões</div> <div>↑ 51,8%*</div>	<div>816,2 mil toneladas</div> <div>↑ 62,5%*</div>	<div>US\$ 414,77 por tonelada</div> <div>↓ 6,6%*</div>
ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A OUTUBRO)	<div>US\$ 5,7 bilhões</div> <div>↑ 3,0%*</div>	<div>14,3 milhões de toneladas</div> <div>↑ 13,4%*</div>	<div>US\$ 398,54 por tonelada</div> <div>↓ 9,2%*</div>

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Exportações Mensais do Complexo Soja

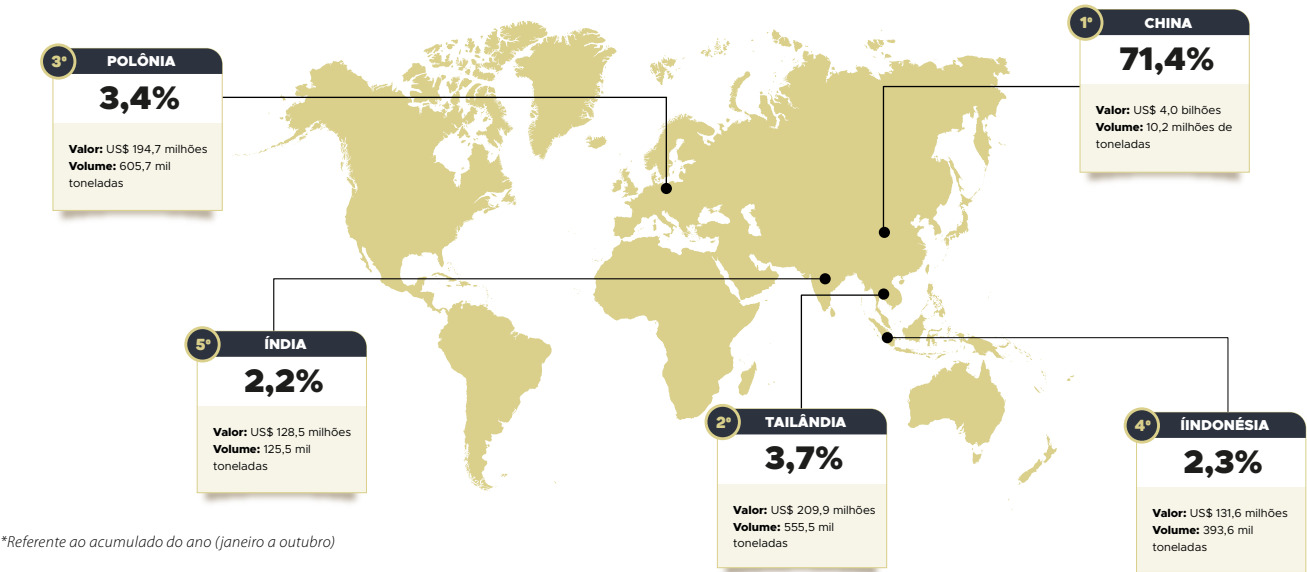


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos do Complexo Soja**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado do Complexo Soja*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA / MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



MILHO



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Para a primeira safra, até 8 de novembro, apenas 8,0% da área estimada encontrava-se semeada em Goiás. O ritmo de plantio ganhou força na terceira semana do mês, saltando para 39,0% e aproximando-se da média dos últimos cinco anos (40,8%). Esse avanço expressivo é resultado da maior previsibilidade das chuvas no período, que permitiu maior segurança para o avanço da semeadura. Entre 23 e 29 de novembro, o ritmo permaneceu acelerado, elevando o percentual para 55,0%. Segundo a Conab, nas regiões Leste e Norte do estado nesse período, o plantio já se encontrava praticamente concluído.

No comércio exterior, o milho ocupa posição de destaque, sendo o terceiro produto com maior valor exportado pelo estado, atrás apenas da soja e da carne bovina, no acumulado de janeiro a outubro de 2025. A análise da participação da commodity no valor exportado pelo agronegócio goiano evidencia um aumento frente ao ano anterior, com

elevação de 5,8% para 7,1% no período considerado. Para a safra brasileira 2025/26, a previsão é de que as exportações de milho cresçam 16,3% em relação ao ciclo anterior, sinalizando a continuidade de uma demanda externa aquecida.

O volume mais elevado de estoques ao final da safra 2024/25 proporcionou um estoque inicial mais robusto para 2025/26, ampliando a oferta de milho disponível no mercado. Essa disponibilidade sustenta a expectativa positiva de incremento do consumo interno e das exportações no novo ciclo. Nesse contexto, a Conab aponta que o consumo doméstico mantém trajetória ascendente desde a temporada 2020/21 e deve alcançar 94,6 milhões de toneladas em 2025/26. Esse aumento é impulsionado pela expansão dos plantéis de aves e suínos e, sobretudo, pelo avanço da produção de etanol de milho, segmentos que elevam, dentre outros fatores, de forma consistente a demanda pelo grão.

COTAÇÕES - Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R\$/saca 60kg)

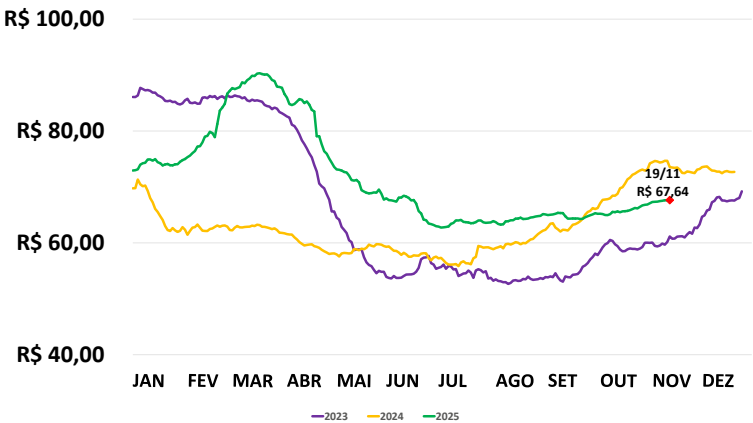
MÉDIA DE PREÇOS – NOVEMBRO/2025

R\$ 67,21 /saca*

↑ 3,4%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 19 de novembro
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



SAFRA DE MILHO TOTAL 2025/26

BRASIL

138,8 milhões de toneladas

↓ 1,6%*

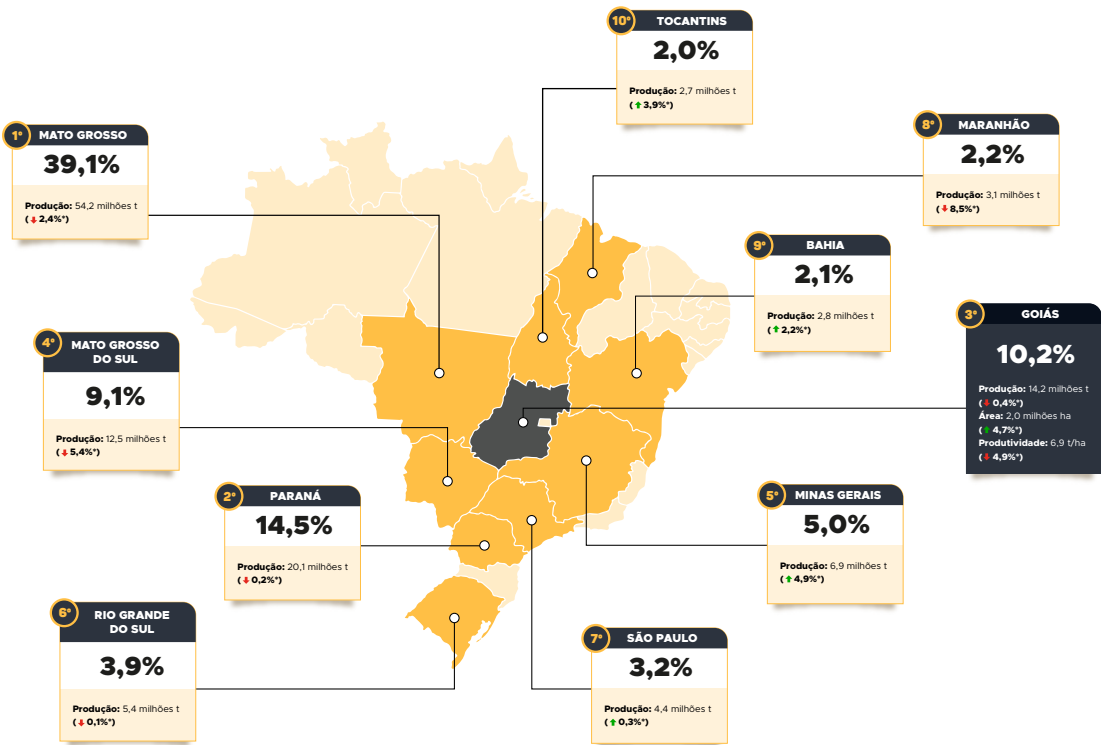
22,7 milhões de hectares

↑ 4,0%*

6,1 t/ha de produtividade média

↓ 5,4%*

Participação dos Principais Estados na Produção



* Em relação à safra anterior



MILHO



GOIÁS

1ª SAFRA DE MILHO 2025/26 - ESTIMATIVA	1,4 milhão de toneladas	8º no ranking nacional**	149,0 mil hectares	9,9 t/ha de produtividade média
	↓ 4,4%*	5,7% da produção nacional	0,0%*	↓ 4,4%*

* Em relação à safra anterior

** Entre os estados e o DF

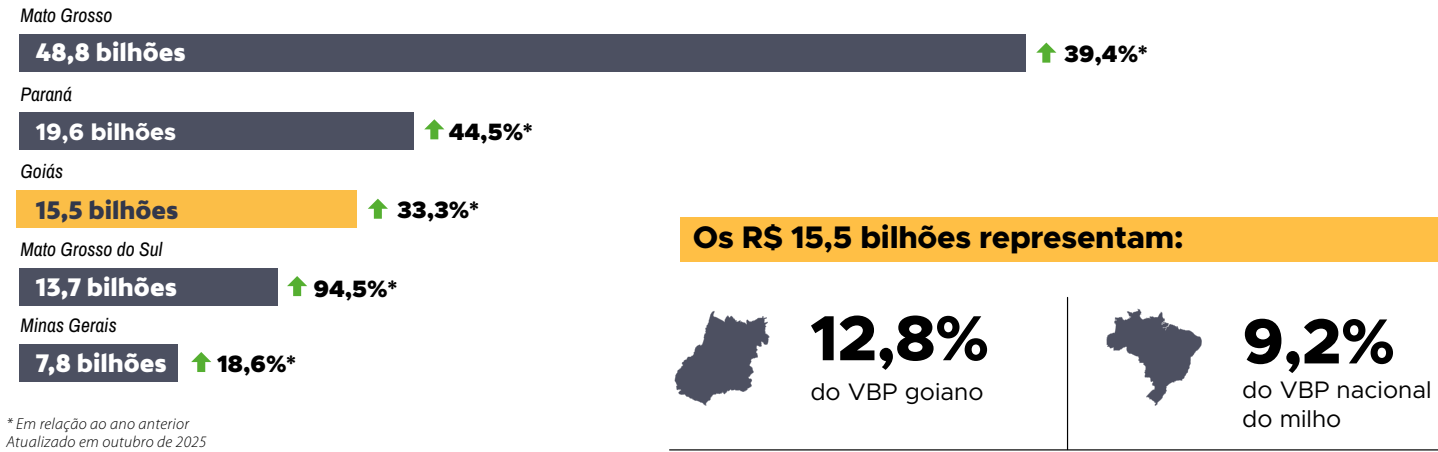
GOIÁS

2ª SAFRA DE MILHO 2025/26 - ESTIMATIVA	12,7 milhões de toneladas	3º no ranking nacional**	1,9 milhão de hectares	6,6 t/ha de produtividade média
	↑ 0,1%*	11,5% da produção nacional	↑ 5,1%*	↓ 4,7%*

* Em relação à safra anterior

** Entre os estados e o DF

GOIÁS - VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DO MILHO (VBP) - Estimativa 2025



* Em relação ao ano anterior

Atualizado em outubro de 2025

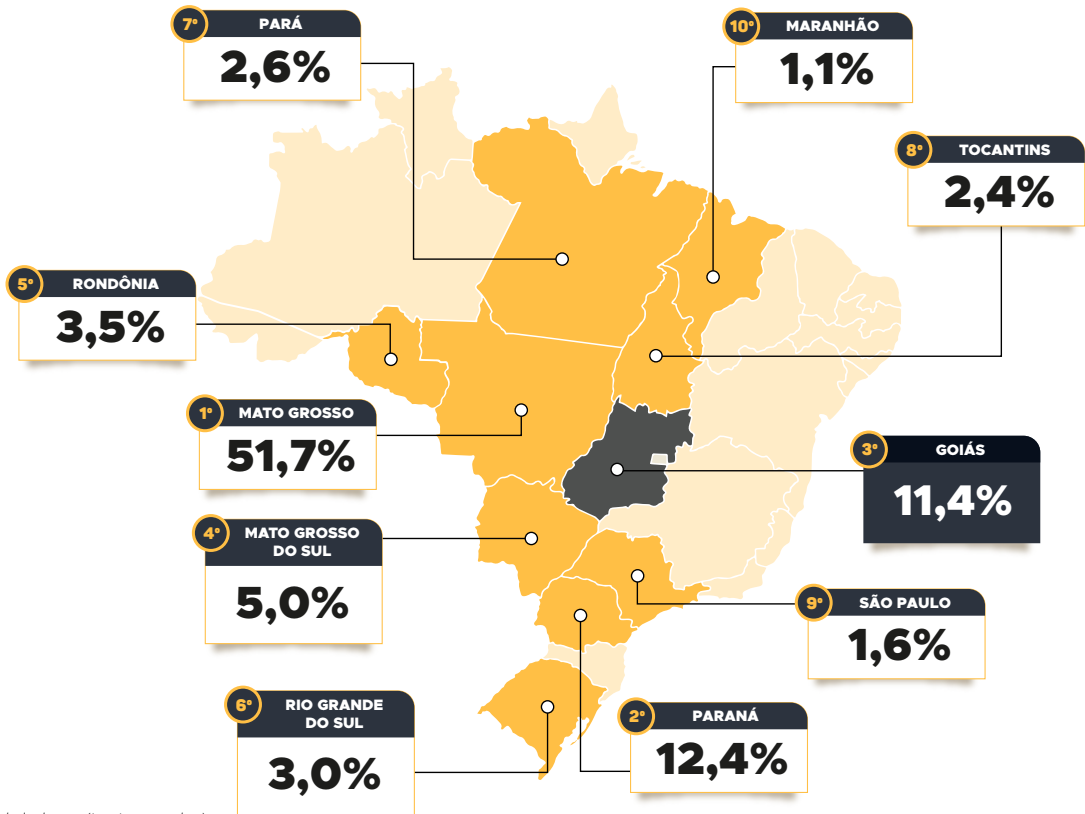
EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

BRASIL

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A OUTUBRO)	US\$ 6,1 bilhões	29,7 milhões de toneladas	US\$ 205,18 por tonelada
	↓ 1,2%*	↓ 3,2%*	↑ 2,0%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)



MILHO



EXPORTAÇÕES - GOIÁS

OUTUBRO
DE 2025

US\$ 117,6
milhões

↓ 23,2%*

563,2 mil
toneladas

↓ 26,3%*

US\$ 208,81
por tonelada

↑ 4,1%*

ACUMULADO
DE 2025
(JANEIRO A
OUTUBRO)

US\$ 694,3
milhões

↑ 31,1%*

3,3 milhões de
toneladas

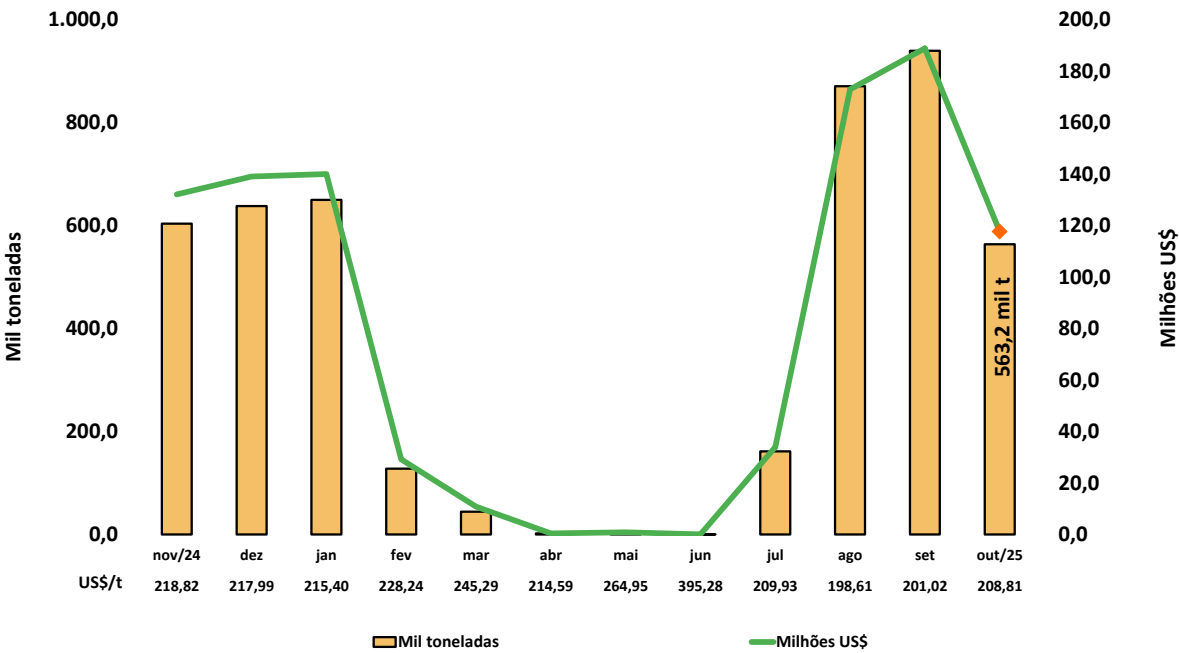
↑ 27,1%*

US\$ 206,60
por tonelada

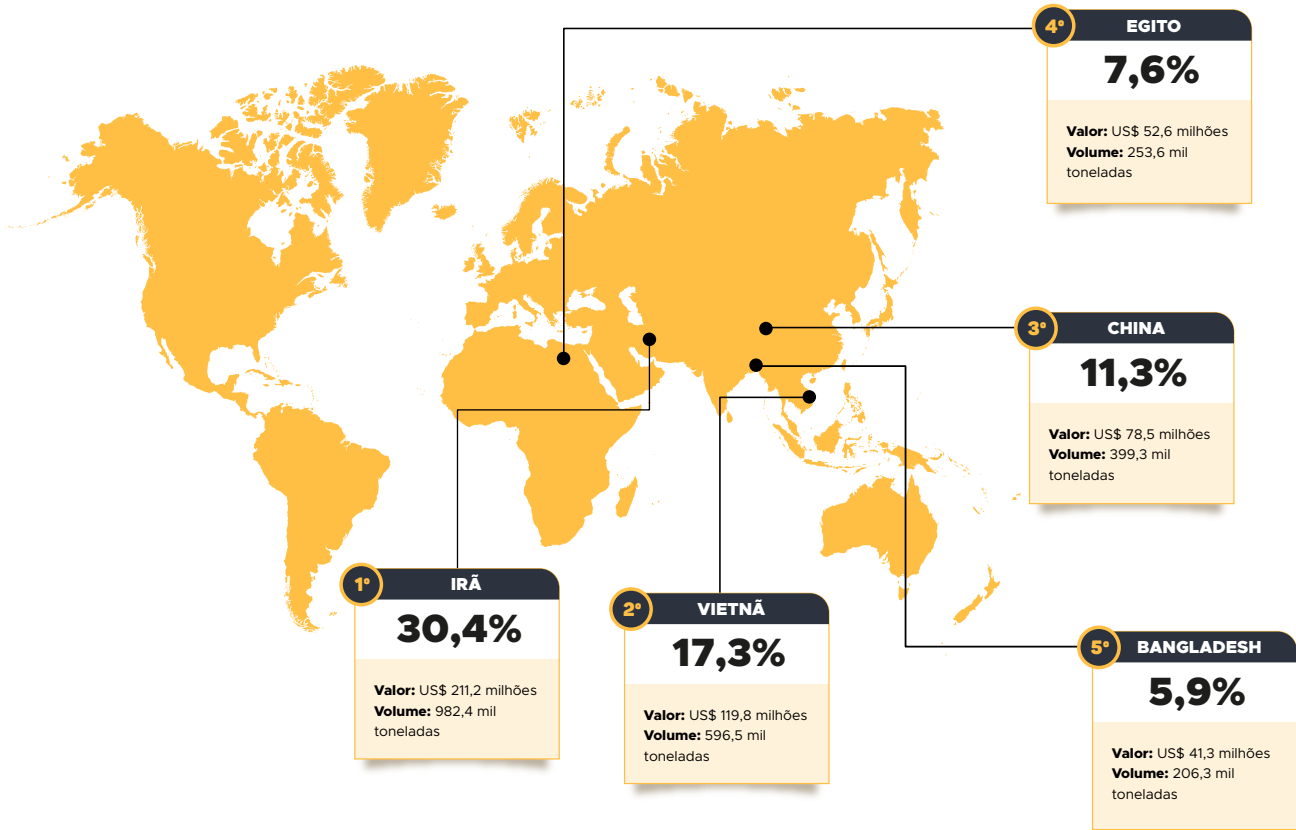
↑ 3,2%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Exportações Mensais de Milho em Grão



Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado do Milho em Grão*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a outubro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA / MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Originária da Ásia Central, pertencente à família *Alliaceae*, o alho (*Allium sativum*) é uma planta herbácea amplamente utilizada na gastronomia mundial, valorizada pela sua versatilidade, alto valor condimentar e propriedades medicinais. No âmbito internacional, China, Índia, Bangladesh, Egito e Coreia do Sul, respectivamente, figuram entre os principais países produtores de alho. Em 2023, o Brasil ocupou a 12ª colocação no ranking mundial da produção, segundo a FAO. Nessa cultura, Goiás mantém destaque, ocupando o segundo lugar nacional em produção e área colhida.

O estado de Goiás é representado pelo protagonismo de Cristalina - segundo maior produtor de alho do país, além de possuir a maior área colhida. Em 2024, de acordo com o IBGE, o município foi responsável por 66,2% da produção estadual. Já no rendimento médio das lavouras, Padre Bernardo e Ipa-meri lideram o ranking nacional, com respectivamente, 20,0 e 18,1 toneladas produzidas por hectare.

Ademais, vale destacar o desempenho de Luziânia, que obteve o maior crescimento na atividade em relação a 2023, seguido de Catalão, que quase dobrou sua produção em 2024. A alhicultura está presente em apenas 10 municípios goianos, o que demonstra um potencial significativo de expansão da atividade no estado. Tal configuração cria oportunidades para ampliar sua participação na produção nacional e reafirmar o título de Goiás como um importante polo produtor do país.

A industrialização do alho é um importante elo da cadeia produtiva no estado de Goiás. O alho pode ser encontrado em conserva, na forma de pasta, desidratado, em pó, em flocos, dentre outras apresentações. A utilização de técnicas de conservação é estratégico, uma vez que agrega valor, amplia a durabilidade e facilita na comercialização do produto. Esse processo pode atuar como um mecanismo regulador de mercado, já que é possível aproveitar a oferta no período de colheita para o processamento, e assim serem comercializados na entressafra. Ademais, a industrialização auxilia na redução de perdas, minimiza oscilações de preços e garante assim, incentivo à atividade e garantia para o produtor.

Ao considerar a série histórica dos últimos 10 anos (2015 a 2024), a produção goiana de alho registrou um aumento de 57,6%, a área plantada cresceu 64,0% enquanto o valor da produção avançou 210,1% nesse período. A produtividade, por sua vez, oscilou no decorrer dos anos, com ligeiras que-

das e recuperação nos anos seguintes, variando entre 12,6 e 16,9 t/ha. Em 2022, a produção e produtividade registraram recorde, alcançando 58,4 mil toneladas colhidas com um rendimento médio de 17,0 t/ha. Já em 2024, o valor da produção atingiu R\$738,8 milhões, crescimento de 31,6% em relação ao ano passado, consolidando assim um marco histórico para o estado.

Apesar do crescimento no cultivo brasileiro, ainda é necessário a importação de alho para suprir a demanda doméstica. Segundo a Embrapa, o consumo per capita de alho é estimado em 1,5 kg/hab/ano. Todavia, de acordo com o IBGE, a produção nacional atingiu 172,8 mil toneladas em 2024, sinalizando um déficit de 45,8% frente às 318,8 mil toneladas requeridas* para atender a demanda interna. Diante desse cenário, o Brasil importou 145,5 mil toneladas de alho de 7 países, no valor de US\$187,5 milhões, em 2024. Dentre os estados importadores, Goiás é o que possui menor expressividade, nesse período foram adquiridas apenas 25,2 toneladas da Argentina.

Marcando um importante passo para o fortalecimento da cadeia produtiva, o alho passou a integrar o Programa Nacional de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), com a publicação da Portaria SPA/MAPA N°454 no dia 25/11/2025. O Zarc define as áreas e períodos mais adequados para o plantio, considerando a probabilidade de perdas devido a condições climáticas adversas. Para Goiás, essa inclusão irá favorecer os produtores, que terão acesso a parâmetros técnicos específicos para o estado, favorecendo assim, o planejamento da safra. Quanto ao plantio, atualmente, em Minas Gerais (maior produtor) e Goiás a semeadura concentra-se nos meses de março a maio, enquanto a colheita pode ser realizada de junho a setembro, segundo o Hortifruti/Cepea.

No âmbito na inovação e pesquisa, a Embrapa, juntamente com outras instituições e universidades brasileiras, iniciaram um projeto de pesquisa em 1992, para o desenvolvimento de “sementes de alho livres de vírus”. Nessa época, a qualidade e o rendimento médio da cultura eram baixos, dessa forma, o Brasil dependia significativamente do alho importado. De acordo com a Embrapa, a adoção da tecnologia foi responsável por revolucionar a produção no país, com salto de crescimento de até 150% em alguns cultivares. Atualmente, essa tecnologia é de domínio público, eficaz e acessível, com alta adesão pelos produtores em virtude do ganho considerável em produtividade e qualidade.

*Com base na população estimada em 2024 pelo IBGE





PRODUÇÃO DE ALHO 2024

BRASIL

172,8 mil de toneladas

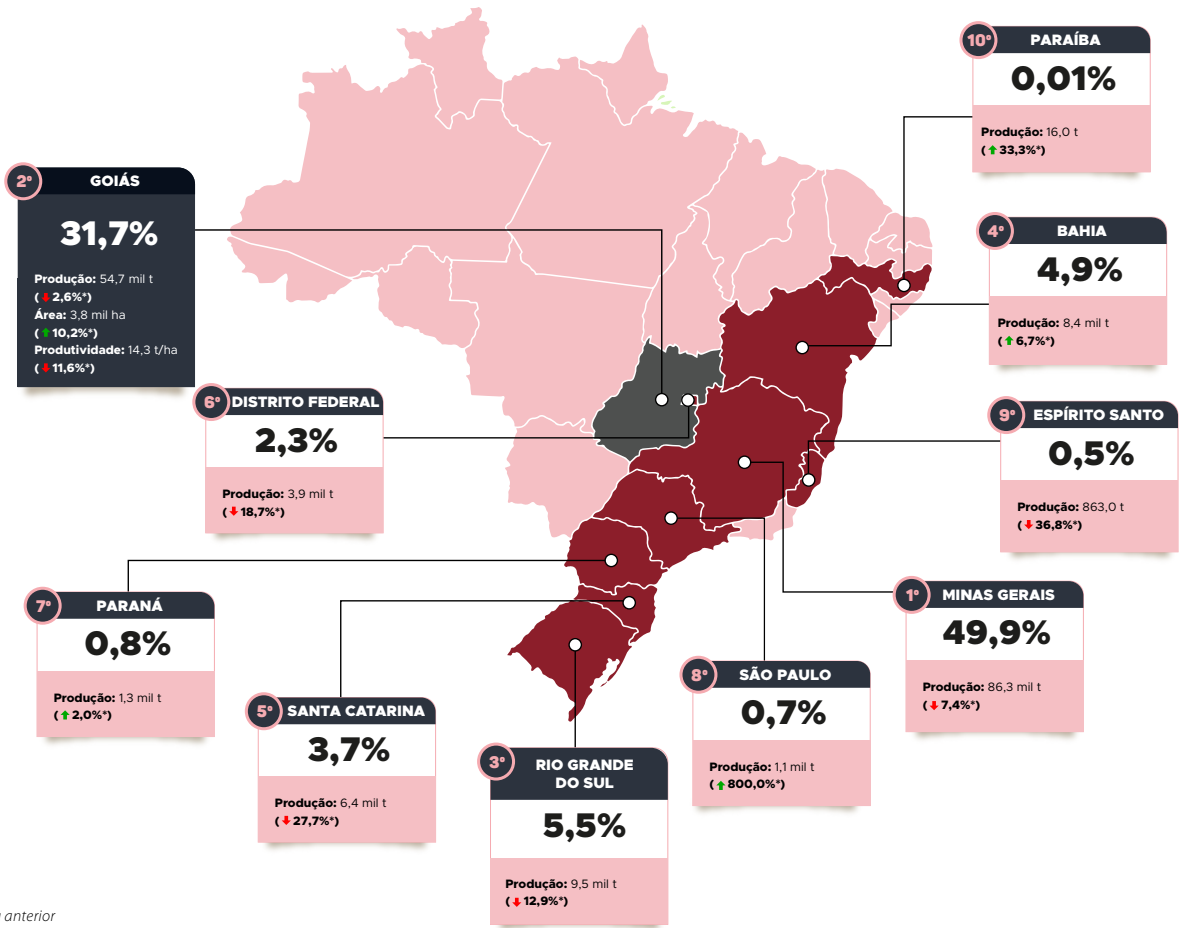
↓ 6,5%*

12,8 mil hectares

↓ 4,9%*

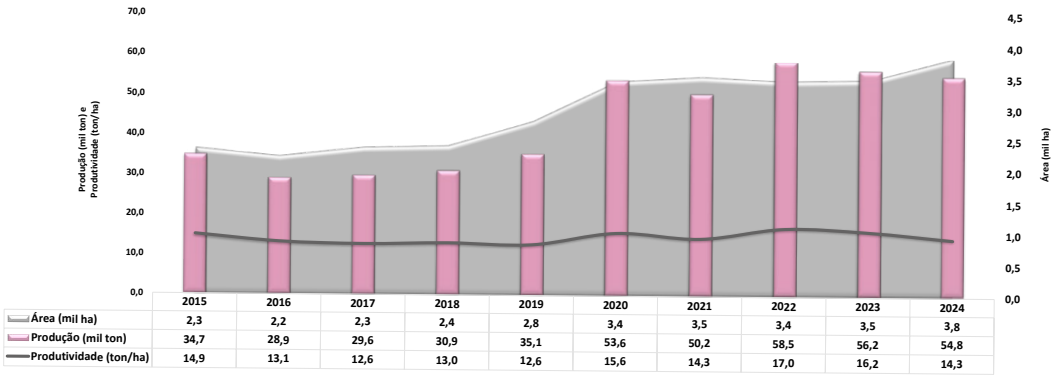
13,4 t/ha de produtividade média

↓ 1,7%*



* Em relação à safra anterior

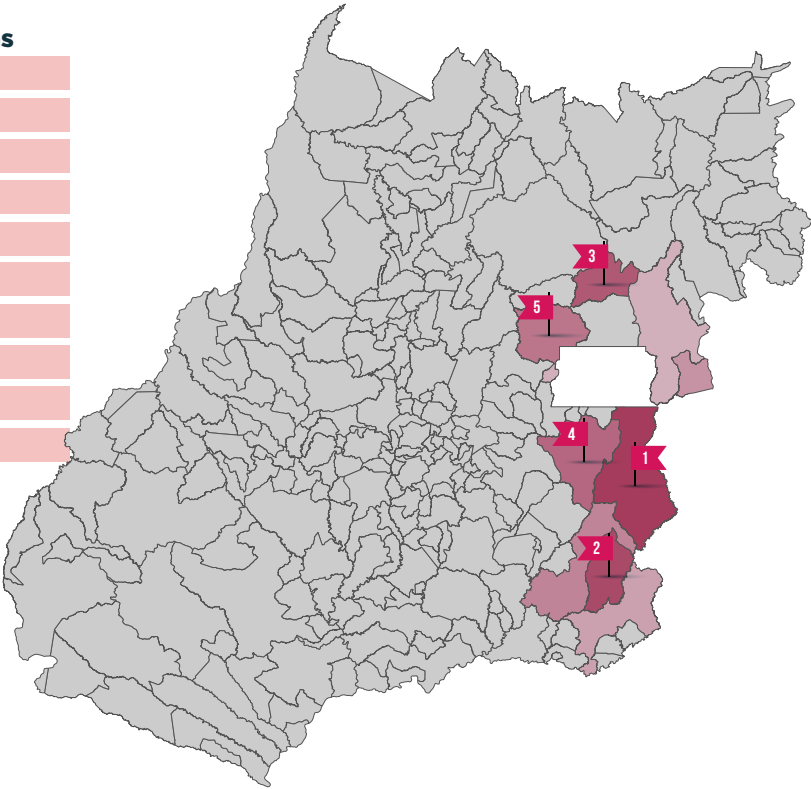
Goiás - Série Histórica da Produção de Alho



Goiás - Destaques Municipais na Produção de Alho - 2024

Município	Toneladas
1º Cristalina	36.250,0
2º Campo Alegre de Goiás	6.500,0
3º Água Fria de Goiás	2.897,0
4º Luziânia	2.610,0
5º Padre Bernado	2.200,0
6º Ipameri	2.000,0
7º Cabeceiras	1.306,0
8º Catalão	940,0
9º Águas Lindas de Goiás	25,0
10º Formosa	23,0

Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior a produção municipal. Municípios na cor cinza não possuem valores informados na base do IBGE



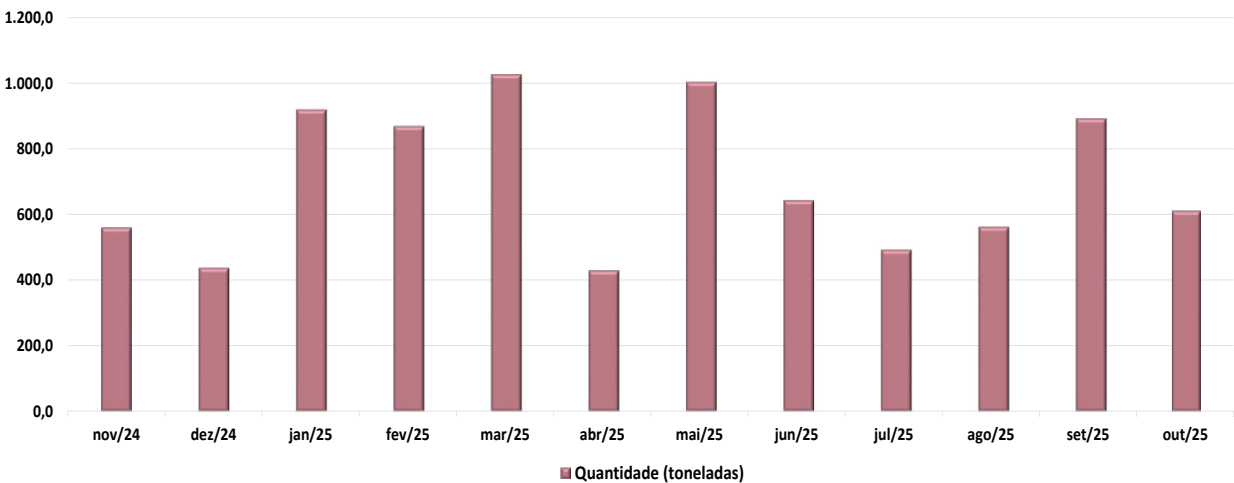


COMERCIALIZAÇÃO DE ALHO - CEASA/GO - Acumulado de 2025 (janeiro a outubro)

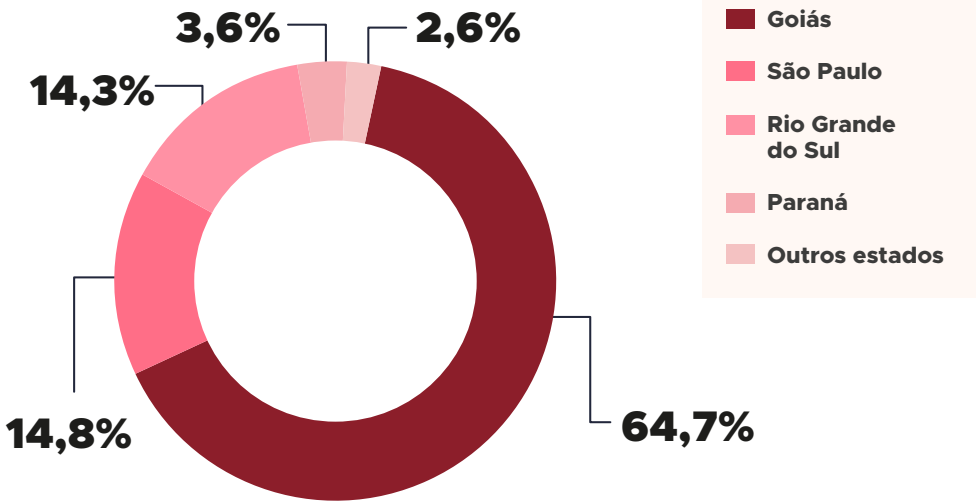
VOLUME: **7,4 mil toneladas** ↑ 45,7%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Ceasa/GO - Série Histórica da Quantidade Comercializada de Alho

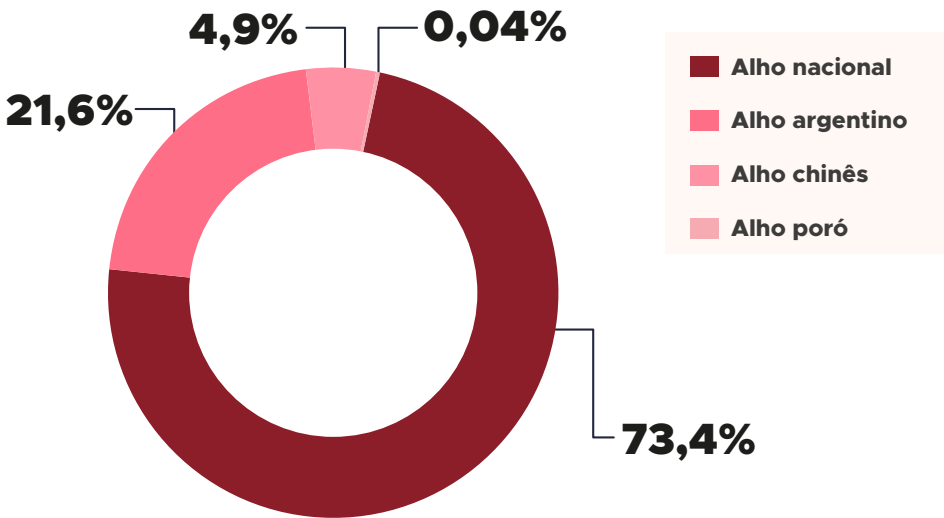


Ceasa/GO - Origem do Alho Comercializado*



* Período de nov/2024 a out/2025

Ceasa/GO - Participação das Variedades de Alho Comercializadas*



* Período de nov/2024 a out/2025

Fonte: CEASA/IBGE
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA





www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)